



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE IMIGRAÇÃO E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E CÚMULA

SUMÁRIO

1. ATA DA ^{18ª} SESSÃO ORDINÁRIA, EM 13 DE JUNHO DE 1991.

1.1. ABERTURA

1.2. PEQUENO EXPEDIENTE

1.2.2. COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT)

- Críticas e comentários sobre a questão fundiária em nosso País e seu trato pelo governo Collor.
- Comentários ^{sobre} o falecimento do ex-Senador Pompeu de Sousa.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PSI)

- ~~Solicitação~~ ^{Complementação} ~~se~~ ^{sobre} o monto do ex-Senador Pompeu de Sousa e homenagem à sua pessoa, dando continuidade ao projeto de lei por ele apresentado, na Comissão do Distrito Federal do Senado Federal, onde é proposta a mudança do nome do Parque Recreativo Rogério Bithon Serejo Tanzi, para "Parque da Cidade".
- Apresentação de projeto de lei instituído do o Colégio de Política do Distrito Federal.

DEPUTADO INÊDO ROIZ (PSC)

- ~~Solicitação~~ ^{para} ao Governador ^{para} a construção de um novo campo de futebol em assentamento Santa Maria, como solução a situação.



1.2.1. COHOMICADOS DA MESA

- Requerimento, de autoria do Vereador Walmir de Figueiredo, convocando o Sr. Administrador do Plano Piloto, Manoel Felipe Coelho Meira para prestar esclarecimentos.
- Requerimento, de autoria do Vereador Pedro Celso, que solicita que o Auditorio da Câmara Legislativa passe a se denominar "Auditorio Rui Paes de Sousa", em homenagem ao nobre senador, falecido em 11/08/1911.
- Requerimento de urgência, de autoria de vários Vereadores, solicitando que seja aprovada o projeto de Decreto Legislativo nº 01, que dispõe sobre a instalação, manutenção e funcionamento da Comissão de Auditoria da Administração Pública do Distrito Federal.
- Requerimento, de autoria do Vereador Manoel Antônio, que solicita a expedição do Projeto do Lei nº 099/91.
- Requerimento, de autoria do Vereador Salvarino Guimarães, que solicita ao Secretário de Administração do Distrito Federal, apresentar sobre o cumprimento do disposto no Decreto nº 10.990 de 24/10/90, que disciplina procedimentos relativos à aplicação do Lei nº 119 de 16/08/90.
- Requerimento de urgência, nos termos requeridas para tramitação do Projeto do Lei nº 449/93, que dispõe sobre a criação do Conselho Superior do Programa de Desenvolvimento do Piloto de Plano e Vistos do Distrito Federal, originada mensagem do Sr. Governador do Distrito Federal.



1.3. ORDEM DO DIA

- Discussão e votação do projeto de resolução que institui o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal e das outras providências.

- Emenda nº 015/91, de autoria do Deputado Padre João. RETIRADA DA ORDEM.
- Emenda nº 023/91, de autoria do Deputado Rosângelo Miranda. RETIRADA DA ORDEM.
- Emenda nº 024/91, de autoria do Deputado Padre João. RETIRADA DA ORDEM.
- Emenda nº 051/91, de autoria do Deputado João Benício Tabares. RETIRADA DA ORDEM.
- Emenda nº 010/91, de autoria do Deputado Padre João. APROVADA.
- Emenda nº 053/91, de autoria do Deputado João Benício Tabares. PREJUDICADA.
- Emenda nº 054/91, de autoria do Deputado João Benício Tabares. APROVADA.
- Emenda nº 020/91, de autoria do Deputado João Gilson Araújo. APROVADA.
- Emenda nº 043/91, de autoria do Deputado Padre João. PREJUDICADA.
- Emenda nº 016/91, de autoria do Deputado João Gilson Araújo. APROVADA.
- Emenda nº 017/91, de autoria do Deputado João Gilson Araújo. PREJUDICADA.
- Emenda nº 027/91, de autoria do Deputado Carlos Alberto. APROVADA.
- Emenda nº 028/91, de autoria do Deputado João Carlos Alberto. APROVADA.
- Emenda nº 045/91, de autoria do Deputado João Benício Tabares. APROVADA.
- Emenda de Propósito, de autoria do Deputado João Benício Tabares. APROVADA.



• Ordem do Dia, da sessão do 11.º período ordinário de sessões. APROVADA.

- Votação da indicação final do Projeto de Resolução que institui o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal. APROVADO.

4.4. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA.

- Convocação dos deputados para a reunião cívica que será realizada amanhã, às 9h, em frente à Câmara Legislativa.

- Convocação dos deputados para a sessão extraordinária a realizar-se, logo em seguida, ao encerramento desta sessão.

4.5. ENCERRAMENTO

Atada ^{100ª} sessão *Ordinária* em 13 de *junho* de 1991.

1ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s) ~~Sabir~~ *Fernando Naves*
Pedro Celso

Secretário(s): Sn s... Deputado(s)

Às *15* horas e *30* minutos, encontravam-se presentes OS SRS. Deputados:

- Deputado Agnelo Queiroz(PC cio B)
- Deputado Aroldo Satake(PDS)
- Deputado Benício Tavares(PDT)
- Deputado Carlos Alberto(PCB)
- Deputado Cláudio Monteiro(PDT)
- Deputado Edimar Pireneus(PDT)
- Deputado Eurípedes Camargo(PT)
- Deputado Fernando Naves (PTR)
- Deputado Geraldo Magela(PT)
- Deputado Gilson Araújo(PTR)
- Deputado Padre Jonas(PDT)
- Deputado Jorge Cauhy(PL)
- Deputado JOSÉ Edmar(PTR)
- Deputado José Ornellas(PL)
- Deputada Lúcia carvalho(PT)
- Deputado Manoel Andrade(PTR)
- Deputada Mª de Lourdes(PSDE)
- Deputado Maurílio Silva(PTR)
- Deputado Pedro Celso(PT)
- Deputado Peniel Pacheco(PST)
- Deputada Rose Mary Miranda(PTR)
- Deputado Salviano Guimarães (PDT)
- Deputado Tadeu Roriz (PTR)
- Deputado Wasny de Roure(PT)

CL-1

Marlene

13.06

0/1

O SR. PRESIDENTE (Fernando Naves) - Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

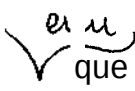
Não há ~~Ex~~pediente sobre a Mesa.

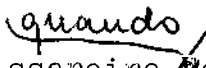
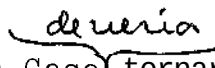
Passamos à segunda parte do

PEQUENO EXPEDIENTE.

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) - Sr.

Presidente, Sras. e Srs. Deputados, aproveito esta oportunidade, ^{eu}  que o plenário não se encontra suficientemente ocupado pelos ^{ba}  res desta Casa, para fazer uso da palavra.

Ja foi lamentável, diga-se de passagem, a reunião de hoje de manhã, quando estiveram presentes os ~~Srs.~~ Secretários da Fazenda e do Planejamento. Infelizmente, um numero muito exíguo de parlamentares teve a oportunidade singular de ouvir dos Secretários colocações da mais alta relevância para o Distrito Federal. Era um momento ^{quando}  alvissareiro, ^{deveria}  de esta Casa tornar conhecido, em detalhe, de questões relevantes sobre finanças, tributação e orçamento do Distrito Federal.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, estamos diante de duas conjunturas da mais alta relevância para ^a Comissão de ~~Orça~~ ~~Assuntos~~ Econômicos. A primeira, ^{elaboração,} do ^{preparativo} do Orçamento do Distrito Federal, ^{já que,} ~~quando~~ até 31 de agosto o GDF deverá mandar a ~~pro-~~ ^{da feitura da} posta de Orçamento para 92. A segunda, a Lei Orgânica. Estas matérias, não são tão pacíficas como muitos parlamentares imaginam.

Sr. Presidente, ^{localizo} outro assunto, ~~localizo~~ nesta oportunidade.

Brasília teve oportunidade de assistir, no início desta semana, à presença de 350 companheiros trabalhadores rurais sem terra, que aqui vieram, em caravana, e ocuparam o Ministério da Agricultura, na perspectiva de verem o seu pleito, já de diversos anos, retirado das gavetas do INCRA, que ^{se tem omitido,} ~~omissamente tem tra-~~ ^{do trato} ~~tado~~ sobretudo neste Governo, da questão fundiária.

Margareth/Alicêa 13.6 15.30h (Wasny de Roure) 13/1
0/3

A questão fundiária não é prioridade, não é relevante para o Governo Collor, mas o é para o povo brasileiro, sobretudo para os trabalhadores rurais.

Custe o que custar, nós teremos a reforma agrária.

Isto é que precisa ficar claro para o Sr. Collor de Mello. E isto que os trabalhadores rurais fizeram vai-se repetir tantas vezes quantas forem necessárias, Sr. Presidente, para que a reforma agrária seja efetivamente implantada neste País, ~~que seja~~ tirada dos cofres e das gavetas das autoridades públicas que não tem compromisso com o projeto de reforma agrária.

Eu gostaria, ainda, de mencionar ^{um} evento que ocorreu, de singular importância para o Distrito Federal, quando as mulheres usaram faixas pretas na cabeça, não para cobrir a sua careca, mas para significar ^{movimento} ~~movimento~~ daqueles companheiros que tom-

CL-4

Marlene

13.06

13/2

0/4

baram na luta pela conquista da terra e que hoje vêm enfrentando uma colisão muito clara, a começar pelo Governo do Distrito Federal, pelos empresários do Norte do PaTs, do Estado do Tocantins, do sul do Pará e do Mato Grosso.

Os companheiros estiveram presentes, ^{e por} ~~com~~ sua determinação ^{conseguiram} ~~atender~~ audiência com o Ministro, ^Pconseguiram negociar e ^{até dar} ~~daram~~ alguns passos, como, ^{por exemplo,} a indicação ~~das~~ áreas que serão desapropriadas e assentadas. Não foi exatamente aquilo que pretendiam, mas foi ^o resultado de um momento de extrema lucidez. ~~Exigiram~~ ^{Exigiram} a divisão das terras e a entrega para efetivação dos assentamentos dos trabalhadores rurais do Bico do Papagaio, sobretudo representado pela Federação.

Para isto muito contribuiu -- gostaria de deixar ~~me~~

~~meu~~ registrado ~~de meus comp~~

nos Anais desta Casa -- o em-

CL-5

Marlene

13.06

13/3

0/5

penho da OAB, da Comissão Justiça e Paz, da Comissão dos Direitos Humanos, da Central Única dos Trabalhadores e da Contag, Confederação dos Trabalhadores na Agricultura. ~~Isso~~ é uma demonstração de que os segmentos organizados da sociedade civil, bem como os Parlamentares, têm um peso e uma importância muito grandes no momento em que vivemos.

Gostaria de deixar registrada também a presença significativa de Parlamentares desta Casa. ^{rela} Ainda que ^{rela} uma matéria de relevância nacional, muito mais afeta a ^{órbita} ~~área~~ federal, vários Parlamentares do Distrito Federal ^{assumiram e} ~~estiveram~~ ^{tot&^} naquele ato, ~~o~~ ^{que} que é importante para os companheiros, porque uma série de realidades ^{que} ~~estes~~ ^{que} ~~nos~~ ^{as} ~~nos~~ ^{nos} ~~mostram~~ ^{mostram} ~~esta~~ ^{esta} necessidade de convívio e de recepção.

Quero deixar claro que a volta desses companheiros ^{ocorrerá} ~~ocorrerá~~ tão logo seja necessário ^{ocorrerá} ~~ocorrerá~~, dessa vez não com apenas 350 pessoas, mas com um número ~~muito maior, de pessoas~~ ^{muito maior, de pessoas}.

QL-6

Marlene

13,06

13/4
U/D

Quero também deixar registrado que hoje, as 17 horas, o Ministro da Justiça deverá receber, no seu gabinete, a representação desses trabalhadores.

Sr. Presidente, cabe-nos, ainda, fazer o registro da lamentável perda que teve o Distrito Federal com o falecimento do ex-Senador Pompeu de Sousa, homem inquestionável no seu perfil, no seu mandato, sempre comprometido com as lutas democráticas desta cidade. Pompeu de Sousa deixou, para o Distrito Federal, uma ^{colaboração} ~~riqueza~~ inquestionável ^{ao} ~~no~~ nosso processo de democratização, ^{ao} no nosso processo de representatividade política.

Tivemos a honra de ter Pompeu de Sousa, não dentro da configuração política do nosso partido, mas dentro do campo progressista, que almeja ver esta cidade comprometida com as lutas.

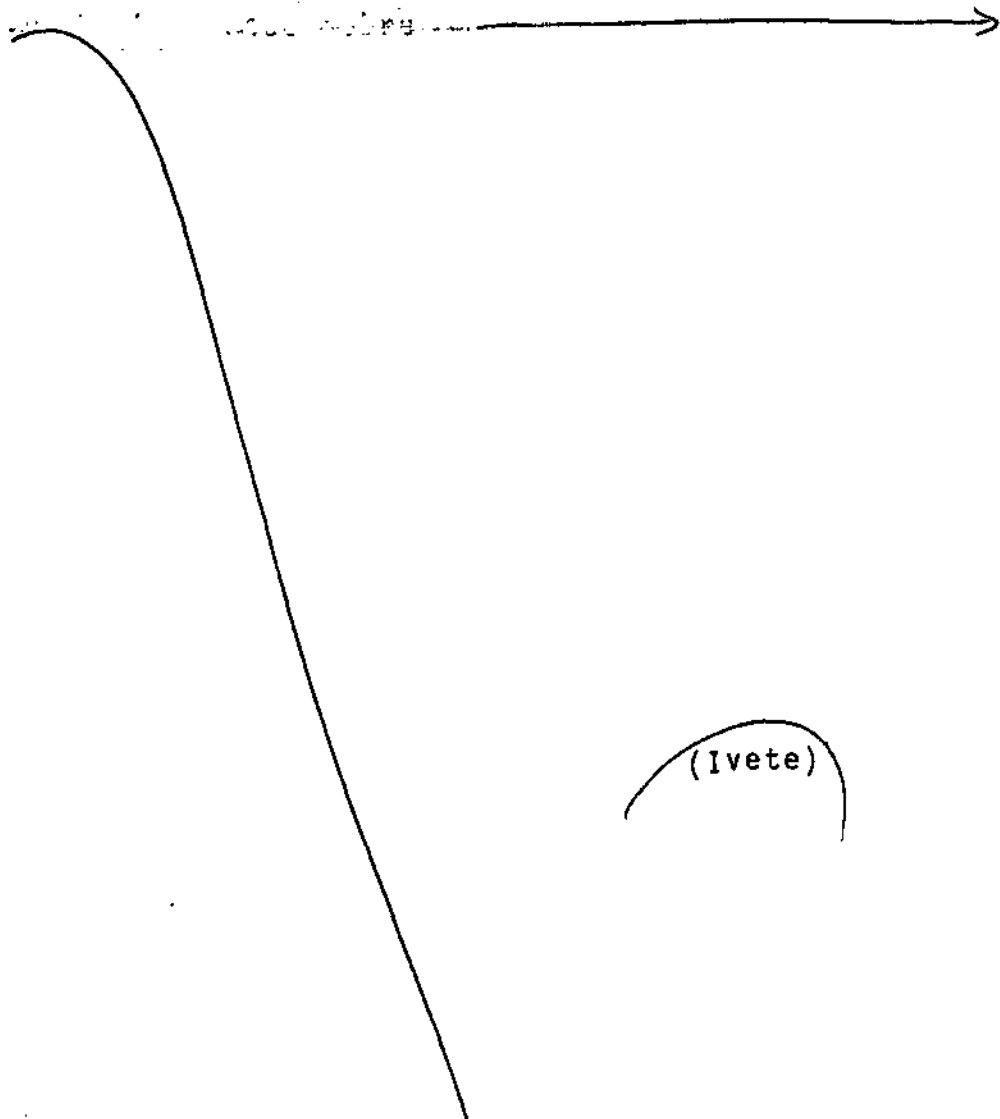
CL-7

Marlene

13.06

13/5
0/7

fica Aqui o nosso reconhecimento pela luta deste ho-
mem público, ^{cujo falecimento} ~~que~~ deixa uma lacuna na nossa cidade, que neste
momento procura definir, ^{definitivamente,} ~~de vez,~~ com clareza, a independência do
Poder Legislativo, tão profunda e belamente defendida pelo ^{ex-} Sena-
dor Pompeu de Sousa.

Eu me congratulo com os companheiros que tiveram a
lucidez de 

(Ivete)

CL-8

Ivi/Alicéia

13.06

15h35min

0/14/1 0/8

Wasny de Roure

conferir a esse nobre homem público ^{um} espaço nesta Casa, como tam-

bém os companheiros que puderam estar presentes à missa ou

ao enterro. Infelizmente, só pude ^{comparecer} ~~comparecer~~ à missa e à despe-

dida t - no Senado.

Sr. Presidente, eram estas as nossas palavras.

Muito ~~obrigado.~~

CL-9

Ivi/Alicéia

13.06

15h35min

0/14/2

o/9

O SR. PRESIDENTE (Fernando Naves) - Convido o Deputado

^{para}
Pedro Celso ~~a~~ assumir a Presidência.

(O Deputado Pedro Celso assume a Presidência).

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - ^{Concedo} a palavra ao

Deputado José Edmar.

O SR. JOSÉ EDMAR (PSL. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, Sras. e Srs. Deputados, infelizmente, no dia de ontem,

não pudemos ~~fazer~~ ^{falar na} ~~colocações quanto à~~ ^{especial} sessão ~~ordinária~~ ^{pelos falecimentos}

^{combateiros, ex-}
do nosso Senador Pompeu de Sousa, mas a noite ^{no comitê}

~~estivemos~~ reunidos com o partido, ~~e~~ resolvemos apresentar,

CL-10

Ivi/Alicéia

13.06

15h35min

0/14/3

0/10

a esta Casa, o que entendemos ser ~~uma~~ justa homenagem a esse homem

público que foi Pompeu de Souza. ~~Portanto,~~ ^{Leio,} agora, o nosso

pronunciamento.

~~COMISSÃO LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL~~
~~DECLARAÇÃO DO SENADOR JOSÉ EDUARDO~~

~~DECLARAÇÃO DO SENADOR JOSÉ EDUARDO~~

Sr. Presidente, V. Sias. e Sr.
~~Senador Presidente, Senador~~ Deputado,

Em nosso Partido do Solidarismo Libertador, PSL, havia
preparado uma homenagem ao Senador Pompeu da Souza para a Sessão
especial realizada ontem nesta Casa. Infelizmente, por motivo de
falta de tempo não podemos estar presentes. Hoje, portanto, não
podemos deixar de passar em branco ^{nesta data} a admiração que sempre
tivemos por Pompeu de Souza.

Nossa homenagem é simples e ao mesmo tempo graciosa,
assim como foi a personalidade desse eminente homem público.
Consiste em dar continuidade a um Projeto de Lei apresentado por
Pompeu da Souza na Comissão do Distrito Federal do Senado
Federal, onde ele propõe a mudança do nome do Parque Recreativo
Rogério Pithon Serejo Farias, para "Parque da Cidadã".

Na Justificação desse Projeto, assim se manifestava o
Senador:

"A denominação dos logradouros públicos deve guardar
estricta correspondência com os elementos formadores da cultura
de sua população local. Em geral, nas cidades tradicionais,
seus nomes decorrem dessas mesmas raízes culturais e da forma
como tais espaços são apropriados e vivenciados pela população.

No caso da Brasília, a peculiaridade de a cidade ter

CL-12

seja projetada e consagrada anteriormente à formação social de uma cultura própria, determinou que as inscrições e equipamentos urbanos tivessem denominação neutra, alfanumérica, e, por esse mesmo, desinham de prestar homenagem pessoal.

O "Parque Recreativo Rogério Pitton Serejo Farias" contrasta com esta diretriz e não nos parece que haja, a despeito dos eventuais méritos pessoais que o homenageado possuísse, qualquer sentimento social expressivo que viesse a justificar a exceção à regra."

Por discordar do final desse justificado, é que apresentamos este Projeto, pois hoje existe um sentimento social expressivo que justifica a exceção à regra, e esse sentimento chama-se Senador ~~Antônio Carlos~~ Pompeu de Souza.

Assim, -assa Proposição -, ao um pouco além, o nome agora proposto é "Parque da Cidade Senador Pompeu tia Souza", mantendo a vontade popular, conforme desejo do Senador, G mantendo a vontade de todos que reconheçam nele o símbolo da Luta pela liberdade democrática, pela liberdade de imprensa, e ~~em outras coisas~~ buscando maior justiça social, e, mais recentemente, a luta pelo parlamentarismo.

Por fazermos partes desse contingente da população do Distrito Federal, 2 CD Brasil -á que nos, do Partido do Solidariismo Libertador, prestamos esta homenagem ao eminente Senador Pompeu da Souza.

Obrigado.

(S/Aya)

Net.

Sr. Presidente, também estamos apresentando nesta

Casa , no dia de hoje, um segundo projeto de lei.^e Quero ressaltar

^o ~~que esse projeto~~ *apresento na* em função das aberrações que acontecem na nossa cidade.

Por diversas vezes, tentei fazer com que se cumpris-

~~sem~~ *as* determinações de postura na cidade-satélite de Taguatinga,

^{A falhar de} quando da abertura de um hotel em uma área residencial. ~~V~~ Todas as

injunções, não obtiver^{mos} ~~am~~ êxito, porque a Justiça ~~e~~ simplesmente ~~de~~

prioriza a construção do hotel.)

~~vantagem a um hotel,~~ com característica de motel, ^{permitindo que} ~~e com outras des-~~

~~vantagem~~ se instale em área residencial , prejudicando toda a po-

pulação.

CL-14

[Handwritten signature]

*

Por esse e outros motivos, apresentamos esse projeto de lei que institui o código de Postura do Distrito Federal.

Temos visto, na imprensa, algumas queixas de autoridades do Governo sobre os abusos verificados, principalmente com relação à poluição sonora ^{visual} e de elementos tóxicos no Distrito Federal:

São casas noturnas que utilizam sons mecânicos ou ao vivo de forma estridente, carros com escapamentos abertos, faixas com letreiros espalhadas pela cidade, uso abusivo da defensivos agrícolas. Tudo isto ocorre sem que possam ser aplicadas as devidas penalidades.

Assim, tomamos a iniciativa de apresentar esta Proposição ^à ~~na~~ Casa, porque os assuntos ^{rela} ~~que~~ contemplados são fundamentais para a comunidade e estão há muito demandando regulamentação. Não se pode, evidentemente, esquecer que muitos deles já foram objeto de normas emanadas de vários órgãos governamentais. Mas é a primeira vez que se consolidam esses dispositivos esparsos num só documento.

eL-15

Queremos ressaltar que esse Código traz a marca do trabalho multidisciplinar integrado, resultado do esforço de representantes dos vários setores governamentais relacionados com os assuntos, no âmbito do Poder Executivo, que o estudaram em grupo de trabalho durante quase um ano, ^{tudo sido} ~~analisado~~ apresentado ao Senado Federal por iniciativa do Governo do Distrito Federal, através da Mensagem no 84, de 1989 - GAB. Foi publicado no DCN (Seção II) de 20.09.89, com a numeração "Projeto de Lei do D.F. nº 53, de 1989."

No Senado Federal, por proposta do Senador Maurício Corrêa^A, foi criada, no âmbito da Comissão do Distrito Federal, uma subcomissão composta pelos Senadores Maurício Corrêa, Meira Filho e pelo saudoso Senador Pompeu de Souza, todos do Distrito Federal, visando ~~analisar~~ com maior profundidade a matéria, devido a sua extensão e complexidade.

Dessa forma, foram designados assessores especialistas na assunto, da Assessoria Legislativa do Senado Federal, ~~onde~~ o Projeto foi devidamente analisado, tendo sido aprimorado na tocante à apresentação, conteúdo e técnica legislativa, concluindo, assim, por um Substitutivo ao texto original do Poder Executivo,

Estamos apresentando, agora, nesta Casa, este Projeto de Lei, resultante do trabalho dessa Subcomissão, o qual não pôde ser analisado em tempo hábil no Senado Federal, em conformidade com a Resolução 157/88.

A referida Subcomissão da Comissão do Distrito Federal concluiu da seguinte forma, o seu Parecer: " O Senado se encontra,

③

no momento, no exercício provisório de uma função legislativa eminentemente local, fôaí a importância de se remeter o assunto à apreciação da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que se instalará muito em breve."

Os nobres colegas, temos a certeza ^{de} que estarão de acordo com a relevância da mataria aqui tratada, e que a mesma merecerá uma rápida e tranqüila tramitação nesta Casa.

Diante do exposto, e sensibilizado com a relevância que esse Código d© Postura representará para o Distrito Federal, submeto-o à deliberação de meus nobres Pares desta Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra o Deputado Tadeu Roriz.

S/ Lúcia.

CL-18

WUUA/fcfcUT>IS:4S 13/6/91 TADEU RORIT Ass 0-fc/JJ0/18

Foi então desenvolvido ali, sob a coordenação do Sr. ~~WUUA~~ Firmino Neto, agente de vigilância, mas com grande sensibilidade no trato com crianças e adolescentes, um trabalho de educação da maior importância para a comunidade. Os aglomerados carentes do Distrito Federal tendem à marginalidade no centro de Brasília. O trabalho realizado pelo Sr. ^{Firmino} ~~WUUA~~ tinha um conteúdo essencialmente educativo, porque permitia, através de palestras e práticas desportivas, ocupar e motivar aquelas crianças, para atividades mais produtivas dentro da comunidade e menos marginais exteriormente.

Entretanto, para surpresa da comunidade e do próprio governo ^m ~~Mexicano~~, que já havia manifestado o desejo de implantar, no local, também uma creche, o campo de futebol amanheceu, certo dia, loteado por iniciativa do próprio governo do Distrito Federal. A partir daí, foi interrompido um animado campeonato, que motivava o relacionamento comunitário, e todas as atividades recreativas, envolvendo crianças e adultos.

Entendo que uma solução não pode gerar um problema, porque, assim, além de não alcançar seus objetivos, traz, no caso, para a comunidade, novos conflitos. Sei que a distribuição de lotes é importante para a fixação de um núcleo habitacional. Mas, para Santa Maria, o campo de futebol é fundamental para manter aquelas crianças ocupadas, enquanto os pais trabalham fora, e para que seja mantido o ritmo de seu desenvolvimento físico e mental, compatível com as necessidades do mundo atual. A menos que não queiramos que essas crianças ~~não~~ tenham ao seu dispor as mínimas oportunidades, que, em sua plenitude, não são negadas a outras crianças do Distrito Federal.

Peço, portanto, sr. Governador, que mande construir, imediatamente, um novo campo de futebol para a comunidade de Santa Maria. Agindo desta maneira, Sua Excelência estará contribuindo também para contornar uma situação constrangedora para

O SR. TADEU RORIZ (PSC. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores da imprensa, miradores de Santa Maria aqui presentes, ocupo ~~o~~ a tribuna desta Casa para manifestar minha indignação com a atitude de indiferença das autoridades para com os problemas gerados por um campo de futebol, no assentamento de Santa Maria. A rigor, essa não seria uma questão para ser tratada aqui, mas a situação criada é tão absurda e ^{tauienha} ~~de abrangência~~, ~~que~~ ^{que} não posso ignorá-la.

Em outubro do ano passado, ^{hoi} menos de um ^{portanto,} ~~pois~~ o Secretário de Cultura, Desportos e Educação Física do Distrito Federal, Dr. ^{Marcio Coimbra} ~~MARCIO COIMBRA~~, acompanhando o Embaixador do México, Dr. Jesus Cabrera, Ministros e Secretários da Embaixada - inclusive a ^{Sra.} ~~Senhora~~ Embaixatriz - inaugurou um campo de futebol no assentamento de Santa Maria, onde vivem cerca de 7.000 famílias e 3.000 crianças em idade escolar. Posteriormente, atendendo aos anseios da comunidade, o Governador Wanderley Vallim, deu por concluída, ali, uma quadra esportiva polivalente, para servir de local de treinamento, recreação e práticas de Educação Física de uma escola próxima.

Apesar da humildade da comunidade, o Embaixador Jesus Cabrera teve ali uma visita de caráter oficial. Por orientação do próprio ^m ~~Governo~~ ^{Mexicano}, interessado em ajudar um núcleo de pessoas carentes no Brasil, o Embaixador foi autorizado a patrocinar o time de futebol de Santa Maria, que passou a ser conhecido como ^{Física} ~~Esporte~~ Clube. Distribuiu ^{Se} ~~com~~ com os jogadores, material esportivo completo, prometendo ajudar a construir, em seguida, os vestiários, bem como a manter os serviços de preparação física e de assistência médica aos atletas.

CL-19

Lucia / GONCALDO 15:45 13/6/91 TADU/RORIZ

0-16/4
1? 0/19

todos nós perante o Governo do México, país cujo povo tem, reite-
radas vezes, manifestado o seu apreço pelos brasileiros, chegan-
do ao ponto de tomar a iniciativa de ajudar uma comunidade tão
carente quanto ^{há} a de Santa Maria.

Para isso, Sr. Presidente, Srs. Deputados, enviei

ofício ao Exmo. Governador Joaquim Roriz, solicitando a

sua ^{para este}
atenção ao caso, que preocupa a comunidade
de Santa Maria, perto do bama.

Muito obrigado.

SEGUE LARA

Lara/M^a Stein

13.06.91

15h50

0/17.1 0/20

O SR, PRESIDENTE (Pedro Celso)- Concedo a palavra
ao nobre Deputado Geraldo Magela.

O SR, GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador)-
Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, uso a palavra
hoje, primeiramente, para ^{convidar} ~~fazer um convite~~ a todos os De-
putados para ^o / ato de lançamento do Movimento Pró-Elei-
ções ^{dos} ~~de~~ Administradores Regionais do Distrito Federal,
que acontecerá hoje, a partir das 19 horas, no Auditório do
Sindicato dos Professores, no Setor Comercial Sul. O movi-
mento é supra-partidário e tem a participação, além das
Associações de Moradores do Distrito Federal, das associa-
ções comerciais, do Sindicato dos Trabalhadores, ^{com} o apoio

dos partidos políticos que concordam com a ampliação da autonomia política do Distrito Federal. Portanto, estaremos hoje participando desse ato. «j Quero esclarecer que não é um ato do PT; é um ato organizado pelo Movimento Pré-Eleições Diretas dos Administradores Regionais.

Todos os ^{sr.} Deputados estão convidados e convocados para esse ato.

A segunda questão, ^{sr.} Presidente, ^{sras.} e ^{sr.} Deputados, que quero abordar é sobre a realização do concurso público para preenchimento de vagas ~~na~~ ^{na} ~~funcionários da~~ Câmara Legislativa. Apresentei um projeto, na semana passada, ^{referente à aprovação} ^{fc} ^{do} projeto de estrutura desta Casa antes do recesso parlamentar, previsto para o início de julho. Tive oportunidade de conversar, quando da apresentação daquele projeto, com quase todos os Deputa

CL-22

Lara/Ma Stein

13.06.91

15h50

0/17.3 0/22

dos, e não houve nenhum que dissesse que deveríamos

protelar a aprovação da estrutura da Casa, ^{o/}que possibi-

litar ^(realização) a ~~convocação~~ do concurso. No entanto, muitos se

recusam a abrir mão do recesso parlamentar. Quero reinte-

rar o que já disse aqui, entendo que o recesso parlamentar

de trinta dias em julho não é o que eu particularmente, e

a bancada do PT defendíamos, ^Uno entanto, ele foi aprovado

no Regimento, e entendemos que, tendo sido aprovado no

Regimento, é direito de todos os Deputados gozarem & recesso,

^{\ Quando}
~~não~~ deixaremos de ter ~~as~~ sessões plená-

^{\ Contudo,}
rias. ~~Contudo,~~ considero que esta Casa não pode

entrar no recesso parlamentar sem que esteja concluído

^(apreciação do projeto de)
~~seu processo de~~ estrutura

S/Sula

SULAMITA/STEIN

13/06/91

15:55

18/1

0/23

(Geraldo Magela)

desta Casa. ; ~~do~~ ^{estor,} ~~contrário~~ vamos ~~entrar~~, na minha avaliação, ^{cometendo} ~~em~~

um profundo desrespeito ^{para} com a sociedade de Distrito Federal, que
esperava, em 30 de maio, ^{já} ter o concurso público ^{marcado} ~~convocado~~.

Quero dizer que ~~eu~~ tranfiro à Mesa desta Casa a\$ responsabilida-

de pela não realização desta discussão em Plenário. A respon-
sabilidade é ^{cinco} dos membros da Mesa,

A Comissão de Estrutura, ^{prazo} que tinha até

~~em 30~~ 30 de abril para trazer ao Plenário a proposta de estrutu-

ra, não o fez,

. ^{eu} conheço al-

gumas das razões, expressas pelo nobre Deputado Carlos Alberto, Coor-

denador da Comissão de Estruturação, ^{não} mas tivemos a oportuni-
dade de fazer essa discussão em Plenário.

O que aconteceu? Depois

da polemica estabelecida pelo Sr. Presidente e o Sr. Secre-

tário, a Mesa realizou uma ou duas reuniões, se não me engano, com

as lideranças, ^{em relação ao assunto} mais não se avançou nada. ^{Passaram-se} ~~estamos no fim da~~

^{duas} ~~uma~~ semana após a polêmica e não avançamos uma vírgula na

(Geraldo magela)

questão da estrutura da Casa e do concurso. Parece que colocaram uma pedra sobre a questão; parece que a forma de resolver a polêmica foi esquecê-la. Não posso concordar com isso. [Quero aqui levantar de novo a polêmica; Quem é o responsável pela não realização do concurso público? Quem é, nesta Casa, que tem ^{de} responder pela realização do concurso público? ~~Quero~~ Quero dizer que eu, particularmente, gostaria de ver discutido o projeto que apresentei, ^{no sentido} de que nós só iniciemos o recesso parlamentar depois de aprovada a estrutura.

O nobre Deputado Carlos Alberto me informou que, caso fosse dotada a Comissão de Estrutura de uma assessoria mínima, ^{Sina} teria condições de trazer, em 10 a 15 dias, ^o para o Plenário, para ^{exame} ~~aprovação~~ da Casa, ^o projeto de Estrutura. Isso foi na semana passada, ^{sete} há exatamente dias. De lá para cá, a Mesa ^{já} se reuniu, ~~mas não avançou absolutamente nada. A Mesa se reuniu com as lideranças, e não se avançou um passo. E nós estamos, mais uma vez, chegando ao final de uma semana e não vamos ter a discussão, da estrutura e ^{em plenário,} ~~discussão~~ do concurso.~~

EL-25

SULAMITA/STEIN

13/06/91

15:55

18/3

0/25

(Geraldo Magela)

Quero dizer aqui, de público, que eu não vou
conestar com essa situação. Vou ^{de} falar publicamente que
^{os Deputados}
~~aqueles~~ que quiserem, realmente, mostrar, para a sociedade
de Brasília, ^W que nós queremos concurso público, mais rápido
possível, que ^{meu} ~~aproveem~~ o projeto, ^{fica} onde ~~estabelecido~~ ^{do} que só
^{da Casa.}
~~há~~ ^{há} recesso depois de aprovada a estrutura. E aqueles que
costumam dizer que temos que trabalhar até de noite, se for
o caso, ~~que trabalhemos~~ ^{trabalharemos}.

S/DENISE

Agora, que venham^{os} para Plenário para apreciar o Projeto de Estrutura.

Quero dizer ao nobre Deputado Carlos Alberto que, se não tiver assessoria, traga para plenário o trabalho que a comissão já realizou. O que não pode dizer é que tem um trabalho ~~que está~~ inacabado, ~~e~~ que não é concluído porque não tem assessoria. O Plenário não assume responsabilidade, porque a Mesa se reúne com as Lideranças e não consegue avançar. A Mesa da Casa está contribuindo para a não realização do concurso, para a não discussão da estrutura da Casa. A Mesa que assum^{essa}a responsabilidade, portanto.

Foram realizadas duas reuniões. Onde está o resultado dessas reuniões?

Eu, particularmente, sinto-me prejudicado em minhas posições, porque naquele momento queríamos pedir urgência para o projeto, ^{mas} e permitimos que a Mesa discutisse. A ~~M~~esa foi

para as reuniões com a Comissão de Estrutura e com as Lideranças e não se avançou ~~em~~ nada.

Faço uma conclamação às Lideranças que querem ver aprovado o Projeto de Estrutura desta Casa: Vamos pegar o que já estiver discutido na Comissão de Estrutura, trazer para o plenário e . . . aceitar o desafio aqui, de público, para ver quem, efetivamente, não quer realizar o concurso. Quem efetivamente, quer ficar empurrando com a barriga a discussão da estrutura da Casa, porque aquelas lideranças que se calarem estarão ^{coexistindo} com aqueles que não querem a realização do concurso. Não podemos admitir que essa situação perdure por mais tempo e que chegue ao dia 30 de junho, os Deputados que compõem esta Casa virem as costas ao interesse da população e não aprove a estrutura e a realização do concurso público.

Deixo aqui a minha colocação, ^{por} ~~de~~ que até agora ^{não se} ~~por~~

trouxe a discussão do ~~ma ser trazido~~ Plenário, depois de toda aquela ~~veleuma~~, de todos aqueles problemas, ^η ~~da~~ ^A Mesa, no seu conjunto, é responsável pelo emperramento da discussão. ~~o que~~ ^{que} a Mesa venha a público responder, não com acusações, não de forma a colocar em dúvida ^{a nossa posição,} ~~as questões~~ ^{que es} mas ^{com intuito} ~~de~~ de resolver esse problema de uma vez por todas. Vamos ver quem, efetivamente, quer fazer o concurso ^{ou} ~~ou~~ quem quer enganar a população, ~~fazendo um discurso~~ E, á sim, jogando para a platéia ~~ou~~ efetivamente, trabalhando contra o concurso, trabalhando para desmoralizar esta Casa ~~se esta for a posição~~ ~~de até~~ ~~final~~

gra isso, Sr. Presidente.

01-29

DENISE/ALZIRA

13.06.91

16h00

19.4

0/29

O SR CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador.)-

Só uma informação, *o Sr. Presidente* fui citado e gostaria de fazer algumas observações em relação às *colocações que foram feitas.* A Gostaria de aguardar o momento ... adequado.

O SR PRESIDENTE (Pedro Celso)- O Deputado tem direito à resposta.

O SR CARLOS ALBERTO - De imediato?

O SR PRESIDENTE (Pedro Celso)- De imediato. Ou depois, se assim V. Exa. quiser.

O SR, CARLOS ALBERTO-

responderei
Então, depois, *em* momento

mais adequado.

CL-30

DENSIE/ALZIRA

13.06.91

16h00

0/19.4 0/30

O SR PRESIDENTE (Salviaho Guimarães)- Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.)-
companheiros, trago duas denúncias, que julgo bastante graves.
Hoje, pela manhã, tivemos um debate muito importante, promovido
pela ^{Comissão} ~~Secretaria~~ de Assuntos Econômicos, ^{pelos} ~~que~~ parabenizo seus
componentes. Trouxeram até esta Casa o Secretário da Fazenda e o

S/ Marlene.

CL-31

Marlene/Alzira 13.06.91 (Lúcia Carvalho) 16:05 0-20/1 0/31

Secretário do Planejamento, ^{quais fiz} aos ~~Bede~~ ^{cujas} fazer uma pergunta, ^{uma} ~~na~~ ^{uma} resposta me obriga a ~~que tive uma confirmação, e queria~~ tornar pública ~~essa~~ ^{uma} denúncia, ^{do-a} registrar nos Anais desta Casa, ^{numa demonstração de que não há} como não respeito por parte dos ~~demais~~ ^{para} órgãos ~~do~~ GDF com esta Casa.

Nos temos a Resolução 157, ^{que estabelece} que no início de cada legislatura, ^{depois,} até 60 dias, o Governo tem ^{de} ~~que~~ enviar a esta Casa a prestação de ~~contas~~ ^{anterior} do exercício ~~de 1990~~, ~~que~~ ^{de} ~~exercício anterior~~ no caso, ~~1990~~ 1990. Fiz esse requerimento, através da Mesa, ~~e o mesmo foi~~ amparado no art. 5º da Resolução 157. E o Tribunal de Contas, simplesmente, ^{foi} ~~autorizou~~ o Distrito Federal ^{adiar essa} ~~a~~ ^{uma} ~~prorrogação~~ ^{prorrogando o prazo, o qual, aliás,} prestação de contas, ~~com esse autoriz~~ ^{também} não cumprida, porque ~~a prorrogação~~ ^{que} ~~que~~ esta aqui, no Ofício de nº 512/91, ^{prorroga} essa prestação de contas ^{deveria ser feita} até o dia 31 de maio, ~~e~~ já estamos no dia 13 de junho.

Tenho dois questionamentos: primeiro, não é função do Tribunal de Contas do Distrito Federal ^{conceder} ~~dar~~ prorrogação ^{de} ~~de~~ prazo ao GDF para ^a ~~prestação~~ ^{suas} de ~~contas~~ a esta Casa, ~~se~~ o GDF estava em atraso, ~~com a prestação~~ ^{de} ~~de~~ como foi

Marlene/Alzira 13.06.91 (Lúcia Carvalho) 16:05 0-20/3 0/33

Quero fazer essa denúncia e pedir à Casa que faça as devidas correções, ^(porquanto nem) o Tribunal de Contas ~~o~~ nem o GDF reconhecem as instâncias devidas de poder nessa Capital.

A outra denúncia que ^{trago} ~~eu traria, aqui~~, aos companheiros, é sobre a política habitacional e a possível posição do Governo em relação à extinção da SHIS. Gostaria de ler esse ~~pequeno~~ pronunciamento.



CABINETE DA DEPUTADA LÚCIA CARVALHO

20/4

20/4

0/34

11-11-2000

[Sob a desculpa de pagar dívidas trabalhistas, o GDF está mandando a leilão o prédio da SHIS- Sociedade de Habitação e Interesse Social.]

Com isso, ele tenta mais uma vez, tirar de si as responsabilidades trabalhistas que têm junto ao conjunto de servidores, não só daquela entidade, como também de outras, como CEASA, EMBRATER, TCB, etc,

Uma vez que o expediente da ~~devassa~~ ^{denúncia} não ~~está~~ ^{está} certo e esteja agora revertendo contra ele próprio, vale-se deste argumento para extinguir a SHIS.

[O que está por trás dessa tentativa que, temos certeza, se revela ~~re~~ inócua, é o fim de qualquer política responsável de assentamento no Distrito Federal, pois a SHIS, com todas as suas deficiências, sempre primou por contemplar com lotes pessoas cadastradas, atendendo-os pelo critério da antigüidade, número de familiares, renda, etc.

~~Contra isso~~ Está caracterizado que o Governador tem uma política pessoal para a habitação, não necessariamente ligada aos interesses sociais, mas a interesses eleitoreiros, que buscam escamotear os verdadeiros problemas do DF. Ao mesmo tempo em que distribui lotes ~~que~~ ^{que} serão pagos, não são de graça para famílias de baixa renda, concede, com vantagens, projeções aos grandes incorporadores.

[Protestamos veementemente contra essa ^{atitude} ~~atitude~~ ao Sr. Governador Joaquim Roriz e o chamamos à responsabilidade de governante, ~~e~~ que tem, portanto, a obrigação de arcar com as despesas trabalhistas, contraídas junto a seus servidores, mormente aquelas determinadas por sentenças trabalhistas.

Marlene/Alzira 13:06:91 (Lúcia Carvalho) 16:05 0-20/5 0/35

Temos certeza absoluta de que a SHIS, hoje, ~~não~~
tem condições de pagar ^{as} dívidas ^{com} ~~aos~~ seus trabalhadores. ^o GDF tem
com ^o ordenar os orçamentos ^{destinados} ~~destinados~~ setores e impedir que isto aconteça, " ^{temos} certeza absoluta, de que não ^{será} ~~é~~ extinguindo um patrimônio dessa natureza que estaremos resolvendo ^{os} ~~a~~ problema ^e trabalhistas, que envolvem hoje várias empresas, ^e não só a SHIS. Será que o Governo vai adotar essa mesma providência em relação às dívidas que a TCB, ~~que~~ a EMATER, ~~que~~ a CEASA, ~~ou~~ a SAB têm? Será que a solução é vender cada uma das empresas, para pagar os passivos trabalhistas? Esses problemas surgiram por dois motivos: por ações trabalhistas não cumpridas e por planos econômicos do Governo Federal no decorrer desses cinco anos. Não é extinguindo empresas, não é vendendo seus patrimônios, não é lesando aquilo que é do povo, não é acabando com uma importante empresa que trabalha com habitação que vamos solucionar o problema das dívidas que o Governo do Distrito Federal tem para com os

trabalhadores. [Portanto, gostaria de deixar esses dois pronuncia-
mentos, ^{denunciando} que a política do Gover-
nador Joaquim Roriz . tem falhas inúmeras e pre-
cisa começar a ser colocada com muita ^{rigor,} ~~atenção~~ neste Plenário.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) -

Gostaria de fazer um esclarecimento, ^{há} ~~há~~ horário
para pronunciamento de ^{liderança} ~~liderança~~, visto que estamos na sessão or-
dinária, votando o Regimento Interno, e a Resolução ^{o 12} ~~diz~~ que não há
pronunciamento de ^{lideranças} ~~lideranças~~.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC, Sem revisão do orador) ^{Dr. Presidente,} ~~Um~~ es-

clarecimento, apenas.

CL-37

O SR. FERNANDO NAVES- A resolução diz que 25^{min} são des-

tinados ² ao Pequeno Expediente, e f. minutos

- poderão ser utilizados com comunicação diversa.

Fernando Naves de que os ~~25~~^{25 minutos} minutos já estão vencidos. [Vamos dar a palavra, agora, ao Deputado Padre Jonas, e, em seguida, o direito de resposta ao Deputado Carlos Alberto.

Com a palavra o Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT* Sem revisão do orador.) Sr. Pre-
sidente, Srs. Deputados,

Quero, nesta oportunidade, em primeiro lugar, registrar aqui a minha satisfação pelo fato de ter tomado conhecimento de que o Governo Federal, através dos ~~Senhores~~ ^{Srs.} **Egberto Batista**, Secretário de Assuntos Regionais da Presidência da República, e **Lafayette Coutinho**, Presidente do Banco do Brasil, responderam satisfatoriamente ao pleito dos Governadores do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no que diz respeito ao aumento ~~de~~ ^{de} 100 % ~~(em por cento)~~ dos recursos para investimentos na infra-estrutura destas regiões.

Trata-se de uma grata conquista, que/ em muito vai beneficiar esta vasta e potencialmente rica parte do território brasileiro, motivo pelo qual envio daqui meus cumprimentos àquelas competentes autoridades, de um lado, pela sua capacidade de negociação, e/ de outro, pela sensibilidade demonstrada ao atender sem delongas aos reclamos daqueles que estão à frente do executivo daquelas Unidades da Federação brasileira.

Negociação, nobres colegas, é também um dos principais ofícios dos integrantes desta Casa, na cotidiana luta em benefício da comunidade que representamos, *e que defendemos.*

É em sintonia com este raciocínio, e dando prosseguimento aos gestos e atitudes manifestados nesta Casa por mim e por outros nobres colegas a respeito dos riscos por que está passando a Universidade de Brasília, que estou iniciando um passo de maior significação na busca do equacionamento dessa momentânea questão da defesa da nossa UnB, que consiste no requerimento para criação no âmbito desta câmara, de uma Subcomissão ligada à Comissão de Assuntos Sociais, com o objetivo de negociar/ com autoridades do Congresso Nacional e do Governo Federal a superação dos obstáculos que ameaçam esta importante instituição do saber, da educação, da cultura, da ciência e da tecnologia nacional, que é a Universidade de Brasília.

~~Muito obrigado.~~

Sala das Sessões, de de 1991.


Deputado **PADRE JONAS**
Líder do PBT

[O requerimento a que me refiro é o seguinte:]



Hermione/Animar 13/6/91

16:10 021/5 CL-39
0/39

GAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1ª LEGISLATURA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA

REQUERIMENTO Nº /91

Autor: DEPUTADO PADRE JÓNAS

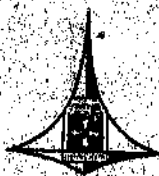
Partido/Bloco: PDT

~~Assunto: Criação e instalação de uma Subcomissão Temporária ligada à Comissão de Assuntos Sociais.~~
Assunto: Criação e instalação de uma Subcomissão Temporária ligada à Comissão de Assuntos Sociais.

Requeiro à Mesa, nos termos dos artigos 214, alínea "a" e 73, do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com o artigo 11, da Resolução nº 049/90, também do Senado Federal, seja criada e instalada uma Subcomissão Temporária ligada à Comissão de Assuntos Sociais, com o objetivo de viabilizar junto aos setores competentes do Congresso Nacional e do Governo Federal, um mecanismo interinstitucional que elimine os vetores determinantes da crise que se instalou na Universidade de Brasília-UMB.

J U S T I F I C A T I V A

Levando em consideração as inúmeras denúncias que temos recebido, por parte dos alunos e professores da UMB, bem como após termos assistido e ouvido, no último dia 11, aos pronunciamentos de outros Deputados, inclusive do Presidente desta Casa, sobre a grave crise que aquela Universidade vem sofrendo, acreditamos que a medida ora proposta é ~~por~~ deveras oportuna, pois trata-se de um significativo passo no sentido de que seja revertido esse triste quadro de consequências desastrosas para a população do Distrito Federal e de seu entorno e, em particular, para a educação de nossa juventude, que busca na Universidade, especialmente na UMB, as ferramentas indispensáveis para alavancar o nosso processo de desenvolvimento, que é a educação de nível superior. É na preparação de nossos recursos humanos que reside o segredo para dizermos presente ao século XXI, sem nos envergonharmos de NOSSO desempenho. Esta meta só será alcançada com a defesa da Universidade de Brasília. Os indicadores da educação já citados aqui por alguns de



Hermione/Arimar

13/6/91 16:40

021/6 CL-40

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

01/40

nossos colegas parlamentares são suficientes para demonstrar que a situação é muito grave, neste particular. Precisamos nos unir, juntar nossas forças, no sentido de viabilizarmos a preservação da Universidade de Brasília-UNB, este importante patrimônio científico-cultural da Capital da República! É justamente com este objetivo que estamos propondo a criação e a instalação dessa Subcomissão, para a qual achamos fundamental o apoio irrestrito de todos os Deputados que compõem esta Casa.

Sala das Sessões,

de junho de 1.991.

Assinatura:


Deputado PADRE JONAS
Líder do PDT

~~Se Presidente, é este~~

S/Riva

CL-41

Marlene

13.06

0/41

ao apresentar este
Sr. Presidente, é isto que desejava falar, ~~do~~ meu re-
querimento.

Eu gostaria de aproveitar este restinho de tempo de
que disponho ~~para~~ *que,* ~~congratular~~ ~~meu~~ com o meu companheiro, o nobre
Parlamentar Geraldo Magela. Talvez a forma de se chegar a atin-
gir esse conteúdo de uma maneira compacta seja um pouco diferen-
te quanto à dinâmica de discussão em busca de solução. Realmente,
considerando, neste momento, a confiança que os meus nobres ⁰ pares
depositam no Líder do PDT, quero dizer que é a minha preocupação
também. Agora, não adianta aprovar um projeto que depois não te-
nha sentido. Não tem sentido um projeto ficar no meio da estra-
da. Eu concito todos os nobres Parlamentares para que cerrem
fileiras em busca dessa marcha triunfal antes do recesso.

~~Muito obrigado.~~

Éra o que tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - *Convindo o*
~~Solicito ao~~ Depu-
tado Salviano Guimarães *para* assumir a Presidência dos nossos
trabalhos.

Sr.
(Assume a Presidência o [✓]Deputado Salviano Guimarães)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Carlos Alberto, ^{para}~~para~~ direito de resposta.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, caros colegas, tendo sido citado pelo nobre Deputado Geraldo Magela sobre a questão do concurso, e como a realização do concurso depende da conclusão do projeto de estruturação da Casa, gostaria de tecer algumas observações.

Em primeiro lugar, a questão é um pouco mais complexa do que simplesmente a busca de responsáveis ou de culpados pelo atraso da apresentação do projeto de estruturação. Tenho norteado a minha responsabilidade com relação ao projeto de estruturação por um critério básico e fundamental, que gostaria ^{que} todos tivessem em mente. [Preocupo-me, antes de mais nada, a credibilidade da nossa instituição, e ~~por preocupar-me, antes de mais nada, a credibilidade~~ ^{justamente por isto}

José Alberto/Edson

13/06

16h20'

0-23.2

0/43

~~da nossa instituição~~ eu, em nenhum momento, — e poderia

ter feito — busquei bodes expiatórios para esta questão.

E a busca de bodes expiatórios é o ^{mais /} caminho ~~mais~~ fácil para

se tratar esta questão.

T. Uma forma foi proposta e já . discutida

em reunião da Mesa, já discutida com as lideranças, •

É a .. " imediata discussão e votação de um projeto

que estabelece o concurso ^{várias} em conjunto, de categorias funcio-

nais, tais como segurança, taquígrafos, pessoal de manutenção,

Isso foi decidido na última reunião ^{da Mesa} • • ^{1a} que participaram os li-

deres. ^{1a} ^{estavam} acredito que estas providências che-

gando a este Plenário, a curto prazo, Talvez possamos ter al-

guma informação, porque ^{as} estas iniciativas formais para discus-

são e votação são da Coordenação da Mesa. Como isso é discuti-

do, não parto do princípio, do critério de busca de culpados.

CL-44

José Alberto/Edson

13/06

16h20'

0-23.3

0/44

Nesta Casa, não trabalho com a idéia de que
estejamos ^{vivendo} entre uma parte boa e uma parte má, ^{que}
• uma ^{querer} derrotar a outra, e aquele que se julga na parte ^{boa} acha
que a outra é a parte má, e vice-versa. Esse mundo simples, mani-
queísta, não é o meu mundo. O meu mundo é aquele que tem todas as
cores. Então, aí está uma solução. ^{Tô} quero advertir que há
outra questão, e esta sim, é ^é problemática. E
alertar ^{ia} os companheiros, já que se coloca esta oportunidade: a
questão da escolha da entidade promotora da realização do con-
curso. Este é o grande problema que está hoje travando a rea-
lização, no menor ^{prazo} possível, das ^{primeiras} provas, a sai-
da do edital, enfim, a legalização e cumprimento de um compro-
misso nosso, pelo qual ^{os} rne empenhei. Os companheiros
sabem perfeitamente, todos se lembram, ^{que} aprovamos o nosso
primeiro projeto antes de tomar posse. Esse primeiro projeto

CL-45

José Alberto/Edson

13/06

16h20'

0-23.4

0/45

foi elaborado pelos Deputados Distritais, aprovado pelos Se-

nadores e fixava o prazo para as primeiras providências

~~para a realização~~
dos concursos até final de maio.

- empenhei-me pessoalmente

nesta questão, e me senti, junto com outros colegas, vitorio-

so, por ter conseguido aprovar este primeiro projeto. Foi elabora

do por todos nós, discutido coletivamente. Então, não foi o Se-

nado que definiu esse prazo. ^{- mas.} Por nós, ^{os} Deputados Distritais,

S/Ana Lúcia

CL-46
5
fc

videntemente,
as coisas não estão acontecendo ^{tal} como desejávamos.

Devemos superar esta questão da definição da entidade pro

motora do concurso, e esta deve ser uma decisão

insubstituível ^{da Mesa.} Não podemos decidir isto; quem tem ^{de} de

cidir é a Mesa, e não quero passar para a Mesa uma responsabili

de que seja nossa, ^{Não, a} Mesa deve decidir sobre esta questão,

e aí teremos ^{corretamente} a questão regularizada. Este é o grande fator de

entrave. ^{outros aspectos} Poderíamos discutir, mas termi

no meu pronunciamento afirmando ^{que} a busca

de culpados é uma lógica que agravará a situação de crítica e de

descrédito a que esta Casa foi submetida, ^E não foi submetida ao

^{por culpa da} descrédito ^{que estas} porque a mídia, ^{da} imprensa, tem cumprido o seu papel.

Tem sido submetida ao descrédito por culpa nossa, ^E não podemos

mais cometer os erros que já ^{praticamos} pelo ao testemunho

de vários companheiros que aqui estão, inclusive estava conversan

do com o Deputado Agnelo Queiroz há poucos instantes sobre o

^{S. Exa.} assunto. Talvez possa adicionar outras informações.

02-47

ANA / EDSON 13/06 16:25 (SALVIANO GUIMARÃES) 0-24/2 0/47

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

J) Lembrar^{ao} aos Srs. Deputados • que temos uma pauta extensa pa
ra ^a X sessão extraordinária e ^{precisamos} .. terminar a votação
da redação final do Regimento Interno ^{de} modo que
peço aos Srs. Deputados, inclusive, aos Srs. Líderes, que dese-
jam pronunciar ^{se, que} o façam após a votação da redação final
do Regimento Interno.

CL-48
des

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, ^{pela} ~~questão~~
da ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pa
lavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do ora-
dor.) - SR. Presidente, a citação, ^{que haja o} para direito de resposta, ^{se dá} não
desta forma, ^y inclusive, fui citado e ^{t reclamei o} não ~~tem~~ direito de respos-
ta. ^{levantado} ~~isso~~ a seguinte questão de ordem, Sr. Presidente, con-

trária ^{ao} que V. Ex^a. expõe agora. ^{de} Temos um espaço de comunica-
ção da Mesa. ^{de} tive oportunidade no meu pronunciamento, instar

a Mesa a nos responder, a prestar contas ao Plenário das reuniões
que realizou com os líderes sobre a questão da estrutura ^{do} e do

concurso da Casa, ^{de} que não tenho conhecimento, porque a nossa ban-

cada não teve como se reunir, ^{de segunda-feira} de segunda-feira até ^{porquanto} , porquanto

tivemos de participar de atividades da Casa .

. Amanha se conclui ^f mais uma semana, .

. depois de uma grande polêmica estabelecida nesta Casa so-
bre a questão da estrutura ^s e do concurso. /' ' a questão de

^{para} ordem, que a Mesa preste esclarecimentos, ainda nesta fase

dos trabalhos, e, se entender que deve, ^{que} passe a palavra . as

lideranças, mesmo não ^{havendo} . Horário de liderança ^{passar} .

CL-49

ANA / EDSON 13/06 16:25

0-24/4 0/49

a palavra

Não se pode

é "jogar" para depois da votação do Regimento, esvaziado o Plenário. *BM*

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - *Vamos* ter

uma sessão extraordinária a seguir.

O SR. GERALDO MAGELA - '

O momento

apropriado para ^{se} discutir essa questão é agora, *Devemos*

ter as informações ^{que} foram ^{fornecidas} informações pelo Coorde-

nador da Comissão de Estrutura ^{S. P.} particularmente; não ^{está} *está*

^{sobre} esclarecido como a Mesa vai realizar ^o concurso para taquígrafo,

para vigilantes, para copeiros, sem ^a estrutura ^{da} Casa. Não vota-

mos o projeto de estrutura ^{da} Casa ^{por} *desap* ^{esses} *esses* escla-

recimentos, para saber como a Mesa vai fazer, como vai ser condu-

zido este processo.

22-50

ANA / EDSON 13/06 16:25 (SALVIANO GUIMARÃES) 0-24/5 0/50

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - É preciso que a Mesa ^{se} reúna ~~vamos~~, ^{vamos} solicitar as notas taquigráficas. Teremos uma reunião da Mesa ainda hoje, ^{vamos} levar o assunto à Mesa, para que possamos examinar cada uma das indagações e ^{a elas} responder. Não ^{há} como responder neste instante sem ^{se} fazer uma análise das indagações, e a Mesa, como um todo, se manifesta ^{hoje} ~~hoje~~ teremos uma reunião da Mesa e somente após essa reunião poderemos ^a responder todas as questões.

S/CLARICE

22-51

Clarice / Alicéia 13.06 16h30

0- 25.1 0/51

O SR. WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, ^{esta é uma} questão de
Ordem das mais sérias, ... , com todo o respeito ao nobre
Deputado Agnelo Queiroz, ^{pl} qual temos grande apreço.

^{ali} Estou disposto a ouvi-lo na representação de líderes.

Ocorre que S.Exa., há alguns dias, não permitiu que eu
utilizasse o microfone. ^{após} ter sido citado pelo Deputado
^{Essim afim} José Edmar, de ~~um~~ maneira casuística, só para que ^{nos} eu pudesse rei-
vindicar. Acatei, porque entendi que ^{deveria ter essa} compensação. ^O então, per-
mita-me, ^{meo} gostaria que a disciplina interna da Casa ^{tivesse} pudesse ter re-
^{muito} gr^{as} claras.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A Mesa con-

corda com o Deputado Wasny de Roure e ^{passar} a palavra;
^{no período de} a Comunicação de Liderança, ^{as} Deputado Agnelo Queiroz, ^{se} assim
^{quiser} entender como líder.

Clarice / Alicéia

13.06

16h30

0- 25.2 0/52

O SR. AGNELO QUEIROZ - Sr. Presidente, eu só pedi
aos nobres Deputados ^{que tenham primeiro} a Resolução nº 12 e depois falam.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimaraes) -
~~que não~~ ^{que não} uma outra f. • que
cancela a Resolução nº 12.

O SR. GERALDO MAGELA - Não cancela, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Não cancela?

Então, não ^{há} nem Comunicação de Lideranças. Se
for para manter a Resolução nº 12, não há Comunicação de Lideran-
ças.

Se o Plenário entender que a Resolução nº 12 está em
vigência, não há possibilidade de haver Comunicação de Lideranças.

CL-53

CLarice / Alicéia

13.06

16h30

0- 25.3 0/53

O SR. AGNELO QUEIROZ - Sr. Presidente, a Resolução nº12 diz que tem⁵ cinco minutos, depois dos vinte e cinco utilizados no Pequeno Expediente.

Então, estou requerendo este tempo, ^{para} não preciso de cinco minutos, ^{so} de dois minutos. Estou requerendo isso, porque, no encaminhamento da Mesa, ^{vinte e} os ^{cinco} minutos passaram.

^{fif}er Presidente foi por demais condescendente com ^{os} ^{alguns} oradores que ^{se} utilizaram ^{da palavra,} ^{alguns,} ^{inclusive} inclusive por dez ^a quinze minutos.

Estou reivindicando ^a utilização ^{desse} tempo que ^{pela} a Mesa tem a disposição ^{na} Resolução nº12, ^{que são} ^{cinco} minutos.

O SR. PRESIDENTE (Salviana Guimarães)

CL-54

CLarice / Alicéia

13.06

16h30

0- 25.3/A 0/54

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

De segunda à quinta-feira a sessão^{re} das 14:30 horas

às 19^{horas} reservando^{se} meia hora no início da sessão para pronuncia-

mentos dos Deputados, dividido em tempos iguais de cinco minutos,

ficando destinado um tempo para comunicações gerais à Casa, sendo

que cada Parlamentar terá direito a um tempo por semana.

QL-55

Clarice / Alicéia

13.06

16h30

0- 3.5.4 0/55

De modo que não há possibilidade de Comunicação de Liderança. A Mesa, inclusive, tem expediente e vai deixar a leitura para o fim da sessão, para podermos agilizar e prosseguir com a sessão.

O SR. AGNELO QUEIROZ - Sr. Presidente, só quero ^{fizer} ~~ver~~

~~Quero~~ o seguinte: O nobre Deputado Carlos Alberto utilizou desse expediente para ^{ao ser citado não houve} ~~dar uma resposta, também não teve um nível de~~ agressão, ~~quando foi citado~~. Então, acho que na mesma sessão, no mesmo período, ^{haver} ~~ter~~ dois instrumentos desses, não é justo.

O nobre Deputado Wasny de Roure poderia ter utilizado isso na primeira intervenção. ^É extremamente causuística ^{essa intervenção} quando eu estou com a palavra, dada pela Presidência, ^{te-la} ~~cassada~~. ^{isso} acho que não é justo.

Agora, no mesmo expediente ^{poder usar} ~~r~~ da palavra para dar

Clarice / Alicéia

13.06

16h40

0- 25.5

0/56

resposta, e ' outro ^{Parlamentar} não ter o mesmo ^{direito,} ~~direito~~ não
 há critério.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Foi lev^{anta}
 da a ¹questão de ^{ordem} a Mesa acatou. Solicito a compreensão
 do Deputado.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA - Sr. Presidente, ^{uma} ¹questão de
 ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra
 a Deputada Rose Mary Miranda.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA - ^(Sem revisão da oradora) Sr. Presidente, precisamos
 acabar com essas citações propositais, aqui dentro, ~~dessa casa~~.

O Parlamentar pediu a palavra ^e o Presidente que esta
 va ^{em exercício} ^{a conceder,} na ocasião não ~~deu~~ porque quis seguir o Regimento. —→

CL-57

Clarice / Alicéia

13.06

16h40 25.6

05 6 0/57/58

← Então, o Parlamentar pediu ao nobre companheiro que
o citasse aqui, ~~GA~~ Pausuísticamente, S.Exa. quer dar o seu re-
cado. . .

Acho que ~~passar~~^{devemos} imediatamente à votação do Regimento.
Faltam apenas 13 emendas, ~~todos os emendas~~^{reclamaram} a votação deste Re-
gimento, ⁶ agora que estamos terminando, querem tumultuar.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Emenda ns 015,

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da
mesma.

S / L I L I A N

CL-58

0-26/2

0/59

EMENDA MODIFICATIVA Nº 015 /91.

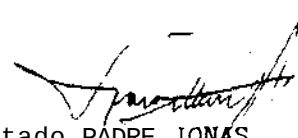
Dê-se ao Art. 145, do Projeto de Resolução que institui o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a seguinte redação.

Art. 145 - Consideram-se prejudicadas:

J U S T I F I C A T I V A

Com esta emenda, pretende-se dar ao texto, uma redação correta e também compatibilizá-lo com a boa técnica legislativa.

Sala das Comissões, de de 1991.


Deputado PADRE JONAS
Líder do PDT

CL-59

0-26/3 0/60

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra
o Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador) - Sr.
Presidente, graças ao espaço que ficou pendente à votação dessa *emenda*,
e consultando os arcanos da sabedoria, nos corredores, os amigos,
chegamos *à conclusão de* que a concordância é: "consideram-se prejudica-
das." //

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - *Ou "prejudicados."*

O SR. PADRE JONAS - Não. Prejudicadas o quê? As seqüên-
cias. Objeto direto que justifica "prejudicadas".

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A emenda nº 015
diz o seguinte: "Consideram-se prejudicadas. Aí fala: a discussão,
~~a discussão, a discussão~~ a proposição, a emenda, ~~a emenda~~ e, por
último, o requerimento. Como *fy* requerimento é masculino, *fica:* "
ram-se prejudicados. É uma *questão* gramatical."

O SR. PADRE JONAS - Podíamos salvar pelos " os parágra

CL-60

0-26/4 0/61

fos seguintes estão prejudicados". Nao justificar pelo Artigo^{mas}✓
pelos parágrafos.

0-26/5 0/62

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora) -

Sr. Presidente, não sou professora de ⁰português, mas pelo uso constante, havíamos inclusive, chegado a uma conclusão sobre essa discussão, de que a emenda do Deputado Padre Jonas não estava correta porque alteraria muito mais* que nós apenas retiraríamos o "m", fêntão, "considera-se prejudicada a discussão, 2, 3, 4. No art. 145, ao invés de se acrescentar "s", retiraríamos o "m". Acho que a intenção foi boa, porque ^{a forma anterior} estava errado ~~da forma anterior~~ ^{- não} com a mudança que S.Exa. propôs, mas tirando o "m", porque ficaria tudo no singular.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Sim. ^{sobre} ficou uma discussão se a forma correta era no singular ou no plural, e, depois, se era masculino ou feminino. ^É aqueles que consultaram os professores de português, chegaram à conclusão de que o correto é "consideram-se prejudicados," em virtude de o último item ser ^fo re-

0-26/6 0/63

querimento."

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, tenho outra co
locação; ~~na~~ ^{na} ultima sessão, sugerimos que não entrássemos nesse
tipo de coisa, se cabe crase, se cabe "s", ou não, porque já existem
na Casa professores de português ⁰ para fazer ~~as~~ as devidas correções,
e aí não vão alterar o mérito de forma alguma, mas darão o trato
correto. O que adianta ficarmos discutindo regras gramaticais, se
teremos esses profissionais para fazerem isso?

Então, é esse o encaminhamento, para acabarmos com essa
discussão.

0-26/7 0/64

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra
o Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr.
Presidente, aceito a observação muito oportuna da nossa companhei
ra, desde que ~~to~~*Ale - ~~passado~~ pelas pessoas que irão corrigir os
erros gramaticais.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Então, vamos
retirar a emenda, para que os consultores em língua portuguesa pos
sam fazer as devidas alterações.

CL-64

0-26/8 9/65

Com a palavra o Deputado Benício Tavares.

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, apresentamos a Emenda nº 41, e ela foi considera

da prejudicada porque havia, na proposta, um erro que era a ^{troca} ~~data~~

^{algarismo:} de um ~~XXX~~ ao invés de ~~XXVIII~~ ^{XXVIII} era ~~XX~~ "Suprima-se o inciso XVIII do

art.39, renumerando-se os demais".

Então, pergunto a V.Exa. se há possibilidade de recon
siderar a discussão da emenda para que ela possa ser apreciada,

tendo em vista que minha assessoria

S/Margareth

CL-65

Margareth/Geraldo

13.6

16.40h

(Benício Tavares)

27/1 0/66

alertou^{mas} sobre este erro e pediu que eu solicitasse que a emenda fosse novamente analisada.

Ao invés de suprir o Inciso ~~18~~^{xviii} e o Inciso ~~28~~^{xxviii} do art.

39. Está certo, Sr. Presidente?

A justificativa diz o seguinte: "Em evidente falha de impressão, o texto do dispositivo repete o teor do Inciso ~~18~~^x do mesmo artigo."

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Na realidade, há uma justificativa.

Eu gostaria de deixar esta apreciação para o fim, depois que examinarmos todos, até por que há uma repetição. Portanto, não há nada que prejudique o texto, apenas uma necessidade de revisão do próprio texto. De modo que essas emendas que possam ser repetitivas, de frases repetitivas, eu entendo que po-

CL-66

h.

27/2 0/67

demos depois analisar tudo isto, ao fim da apreciação das demais emendas.

Emenda nº 23.

Convido o Sr. Secretário ^{para} ☒ proceder a leitura da emenda'

CL-67



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

27/3 0/68

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº

/91

Institui o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dá outras providências.

EMENDA MODIFICATIVA Nº 023 /91

Dê-se ao Art. 150 a seguinte redação:

" Art. 150 - Os Deputados que desejarem discutir proposição incluída na Ordem do Dia deverão inscrever-se junto a Mesa até trinta minutos antes do horário previsto para a realização da Sessão."

JUSTIFICAÇÃO

A emenda tem como escopo a correção gramatical.

Sala das Sessões,

Rose Mary Miranda
Deputada Legislativa

27/4

0/6?

Aty-

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pala-

vra a Deputada Rose Mary Miranda.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA - Sr. Presidente, vou reti-

rar a emenda.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Está retira-

da a emenda.

Emenda nº 001.

Convido a Sr. Secretário *para* a proceder 5 leitura da e-

menda.

CL-69

(G Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)

EMENDA MODIFICATIVA Nº 001 /91.

Z7/5

0/70

Dê-se ao Art. 154, do Projeto de Resolução que institui o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a seguinte redação.

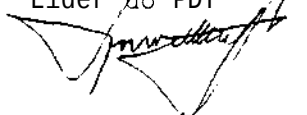
Art. 154 - O encerramento de discussão dar-se-á pela ausência de oradores, pelo decurso dos prazos regimentais ou por deliberação do Plenário.

J U S T I F I C A T I V A

Com esta emenda, pretende-se dar ao texto uma redação correta e também compatibilizá-lo com a boa técnica legislativa.

Sala das Comissões, de de 1991.

Deputado PADRE JONAS
Líder do PDT



CL-70

27/6

9/71

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A emenda pro-

põe a mudança de "da discussão" por "de discussão". Parece-me

que o texto original é mais correto: encerramento da discussão,

e não de discussão ^{f.o} (para,)

Estã retirada a emenda.

Emenda nº 51.

Convido o Sr. ^{para} Secretário a proceder a leitura da e-

menda.

QL-71

th

27/7
0/72

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE REGIMENTO INTERNO (Redação Final)

(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte.)

EMENDA nº 57 /91

Modificativa

De-se a seguinte redação ao Parágrafo único do art. 162 :

"Parágrafo único. É lícite ao Deputado, depois da votação, enviar à Mesa para publicação declaração escrita de voto, redigida em termos regimentais, ou fazer comentário de um minuto da tribuna."

JUSTIFICATIVA

Visa a alteração a corrigir evidente erro redacional.

Sala das Sessões, 10 de junho de 1991.

Benício Tavares

Deputado BENÍCIO TAVARES

CL-72

27/8

9/73

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A emenda es-

tã retirada.

~~Emenda nº 12~~

8/1/72

CL-73

Ivi/Geraldo

13.06

16h45min

0/28/1

0/74

Emenda nº 12.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura

da Emenda nº 12.

O SR. SECRETÁRIO (Pedro Celso) - Procede à leitura do

seguinte:

CL-74

Ivi/Geraldo

13.06

16h45min

0/28/2

0/95

EMENDA MODIFICATIVA 112

Dê-se ao § 1º, ao Art. 164, do Projeto de Resolução, que institui o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a seguinte redação.

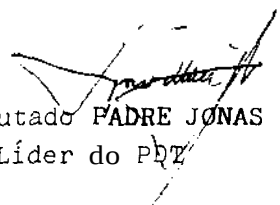
Art. 164 -

§ 1º - Se algum Deputado tiver dúvida quanto ao resultado proclamado, poderá pedir, imediatamente, verificação de votação, que será realizada pelo processo nominal.

J U S T I F I C A T I V A

Com esta emenda, pretende-se dar ao texto uma redação correta e também compatibilizá-lo com a boa técnica legislativa.

Sala das Comissões, de de 1991.


Deputado PADRE JONAS
Líder do PRT

CL-75

Ivi/Geraldo

13.06

16h45min

~~1/23/3~~ 0/76

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Era votação.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram per-

manecer como estão. (Pausa.)

Está aprovada.

Emenda nº 53.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da

mesma.

O SR. SECRETÁRIO (Pedro Celso) - Procede à leitura do

seguinte:

CL-76

Ivi/Geraldo

13.06

16h45min

0/28/4

0/99

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Ass.

PROJETO DE REGIMENTO INTERNO PARA O ANO 1991

EMENDA LQ 53 /91.

Modificativa

Dê-se ao item VI do art. 169 a seguinte redação:

"VI - não será submetida j. votos emenda declarada inadequada pelas Comissões de Constituição e Justiça e de Economia, Orçamento e Finanças, nos termos do art. 30 deste Regimento.

JUSTIFICATIVA

A nova redação corrige a omissão da competência da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que tornava o texto do dispositivo conflitante com as disposições do Regimento Interno.

Sala das Sessões, 10 de junho de 1991.

Bernardo Tanzi

CL-77

Ivi/Geraldo

13.06

16h45min

0/28/5

15-0/78

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A emenda está

prejudicada.

Emenda nº 54,

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da

mesma.

(Sr. Secretário /
O SA SECRETÁRIO (Pedro Celso) procede à leitura do

seguinte:]

Ivi/Geraldo

13.06

16h45min

07/28/6

0/79

CL-78

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE REGIMENTO INTERNO (Redação Final)

EMENDA n.º 54 /01.

Modificativa

Dê-se ao art. "72 a seguinte redação:

"Art. 172. Terminada a votação, os projetos serão encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça, para a elaboração:

I - da redação do vencido dos projetos aprovados em primeiro turno;

II - da redação final de proposições aprovadas em turno único ou em segundo turno.

JUSTIFICATIVA

A nova redação do dispositivo permitirá discriminar-se os conceitos de redação do vencido - redação final, conferindo clareza ao texto, consoante a boa técnica legislativa.

Sala das Sessões, 12 de Junho de 1991.

Benício Tanaka

Deputado BENÍCIO TANAKA

C L-79

Aya/M^a Stein 13/06 16:50 (Salviano Guimarães)

0-29/1

0/80

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Eu gostaria

que o Deputado Benício fizesse os esclarecimentos, ~~porque nós~~ *porque nós* va-

mos ler novamente, pois há dúvidas.

O SR. SECRETÁRIO (Pedro Celso) - Leremos integral

mente.

do seguinte
(O Sr. Secretário procede à leitura:)

CL-80

Aya/M^a Stein 13/06 16:50 (Pedro Celso)

0-29/2

0/81

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE REGIMENTO INTERNO Redação Final

EMENDA Nº 54 31.

Modificativa

Dê-se ao art. 170 a seguinte redação:

"Art. 170. Terminada a votação, os projetos serão encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça, para a elaboração:

I - da redação do vencido dos projetos aprovados em primeiro turno;

II - da redação final de proposições aprovadas em ambos os turnos ou em segundo turno.

JUSTIFICATIVA

A nova redação do dispositivo permitirá discriminar-se os conceitos de redação do vencido e redação final, conferindo clareza ao texto, existente na antiga legislação.

Brasília, 13 de Junho de 1981.

Benício Tanaka

Deputado BENÍCIO TANAKA

CL 81

Aya/M^a Stein 13/06 16:50 (Salviano Guimarães)

0-29/3
0/82

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O caput do artigo não muda a *essência*, porque, quando fala em votação, está englobado qualquer turno: turno único, primeiro e segundo turno. Realmente simplifica.

Quando ^{de} diz votação, é qualquer votação, ~~Não~~ é isso,

Deputado?

Agora, os outros dois artigos: o primeiro não muda absolutamente nada, permanece o espírito; to segundo, há algumas ligeiras modificações. A mim parece ~~que~~ que está guardada a essência, ^{de} não sei se os demais Deputados teriam alguma dúvida a colocar. *(Pausa)*

^{Deputado}
Com a palavra o Sr. Fernando Naves.

CL-83

Aya/M^a Stein 13/06 16:50 (Lúcia Carvalho)

0-29/5
0/84

Está aprovada.

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho,

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora) —

Sr. Presidente, eu sei que a Emenda ^{11º} 53, do Deputado

^{Savanes,}
Benício foi considerada prejudicada. Eu queria recupera-la,

porque ela muda o mérito. Mas quando ^{se volta do ant.} A ao 130, não está

correto o inciso VI da forma ^{corru} ~~que~~ está redigido, porque diz assim:

"Não será submetida a votos emenda declarada inconstitucional e

injurídica pela Comissão e Constituição e Justiça." Até aí, tudo

bem). Depois, fala : " Ou de economia , ^{Orçamento e} ~~Finanças~~ ^{Finanças}." Aí,

CL-84

Aya/M^a Stein 13/06 16:50

O-29/6
9/85

é inadequado o termo ~~para usar em~~ Orçamento e Finanças. E, com relação à Constituição e Justiça, seria "inconstitucional e injurídica".

inadequadamente
Então, ele coloca o termo para as duas, ~~inadequado~~

Está errado também, mas os termos têm ^{de} ~~que~~ estar contidos aqui no inciso VI.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - NÓS decidimos que todas as dívidas que estiverem pendentes, nós ^{as} levantaremos ao final da votação.

Cavallero
De modo que eu solicito à Deputada Lucia Ique faça

a anotação, e ~~então~~ logo terminemos a votação, ~~de~~ retomaremos as dú-

CL-85

Aya/M^a Stein 13/06 16:40 (Salviano Guimarães)

0-29/7
0/86

vidas para apreciação do Plenário,

Emenda n2 020.

(O Sr. Secretário procede a leitura:)

S/ Lúcia.

CL-86

LÚCIA/M. STEIN 16:55 13/6/91 Secretário Pedro Celso 0 - 30/1
0/87

~~O SR. SECRETAR~~

" Emenda Modificativa

nº 020, de autoria do Deputado Gilson Araújo.

Texto atual:

" Art. 180,
§ 1º "

EMENDA MODIFICATIVA N* _____

Art. 180
Parágrafo Único.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em votação.

[Os Srs. Deputados que estiverem a favor permaneçam como se encon

tram. (Pausa). [Está aprovada.

Emenda nº 024.

CL-87

LÚCIA/M. STEIN 16:55 13/6/91 Secretário Pedro Celso 0 - 30/2
ft88

O SR. SECRETÁRIO (Pedro Celso) - Emenda Modificativa

n2 024, de autoria da Deputada Rose Mary Miranda.

Dê-se ao § 1º, do ~~Artigo~~ ^{Artº} 187, a seguinte redação:

§ 1º - Em Plenário, a Presidência da Câmara Le
gislativa declara aberta a Sessão, na condição de Comissão Ge
ral, conforme preceitua o ~~artigo~~ ^{Artº} 189, e concede a palavra ao
Secretário do Governo presente à Sessão.

JUSTIFICAÇÃO

Considerando o que dispõe o ~~artigo~~ ^{Artº} 189, a pre
sença de um Secretário do Governo ao plenário, impõe à Câmara
reunir-se em Comissão Geral, ⁿ portanto, o texto do Regimento In
terno não se encontra em consonância com o dispositivo acima ci
tado, consiaerando-se que da forma como se encontra redigido, o
Secretário estaria presente a uma Sessão normal, ordinária ou
extraordinária.

QL-88

LÚCIA/M. STEIN 16:55 13/6/91 Rose Mary Miranda 0 - 30/3
0/89

A SRª ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão da oradora) -

Retirei (X)
Sr. Presidente, houve um equívoco de minha parte. R Emenda nº

023, que apenas corrigia o português, ~~retirei~~ porque confundi com

de nº 24.
esta. Esta, no meu entender, muda o mérito. ~~Eu mesma vi que muda~~

~~a emenda~~ A de nº 023 era apenas uma correção e pedi, justamente,

para tirar a de nº 23.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Ainda vamos

recuperar essas emendas, de modo que a Deputada anota a de nº 23

e, no momento em que terminar votação, vamos recuperar todas estas

falhas, ~~de prejudicada~~ para que façamos uma revisão final.

Está prejudicada. [Emenda nº 13.

CL-89

LÚCIA/M. STEIN 16:55 13/6/91 Secretário Pedro Celso 0 - 30/4
0/90

O SR. SECRETÁRIO (Pedro Celso) - Emenda Modificativaⁿ

n- 013, de autoria do Deputado Padre Jonas.

"De-se ao art. 189, a seguinte redação:

Art. 189 - A Câmara reunir-se-á em Comissão Geral, toda vez que, perante o Plenário, comparecer Secretário do Governo.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Acrescentou-

se uma vírgula. Está prejudicada a Emenda.

Emenda nº 016.

O SR. SECRETÁRIO (Pedro Celso) - Emenda nº 016, de

autoria do Deputado Gilson Araújo.

CL-90

LÚCIA/M. STEIN 16:55 13/6/91 Secretário Pedro Celso 0 - 30/5
0/91

Texto atual:

" Art. 190.....
§ 1º
§ 1º
§ 22

EMENDA MODIFICATIVA Nº _____

Art. 190
§ 12
§ 22
§ 32

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - É apenas reanu

meração.

Em votação. Os Srs. Deputados que estiverem a favor

permaneçam como se encontram. (Pausa). Está aprovada.

Emenda n2 017.

CL-91

LÚCIA/M. STEIN 16:55 13/6/91 Secretário Pedro Celso 0 - 30/6
0/92

O SR. SECRETÁRIO (Pedro Celso) - Emenda Modificativa

nº 017, de autoria do Deputado Gilson Araújo.

"De-se ao art. 205 a seguinte redação:

Art. 205. O policiamento do edifício da Câmara e de suas dependências externas compete, privativamente, à Mesa, sob a direção do Presidente, sem intervenção de qualquer outro Poder.

JUSTIFICATIVA

A presente emenda simplifica o texto, tendo em vista que a "suprema direção" do Presidente está implícita.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Foi considera

do como mérito. Está prejudicada.

Emenda nº 027.

• ' ' SEGUE LARA.

CL-92

Lara/Alzira

13.06.91

17h00

0/31.1

0/93

O SR SECRETÁRIO (Pedro Celso)-

Emenda de redação nº 02^ª de autoria do nobre Deputado

Carlos Alberto:

Dê-se ao art.10, § 29, do Título XII do Projeto a redação seguinte:

Art. 10.....

§ 1º

§ 23 Cada emenda só poderá referir-se a um dispositivo, salvo na hipótese da alteração proposta implicar em alteração de outro (s).

Justificação

A presente Emenda intenta corrigir a redação do dispositivo supracitado, vez que o texto atual é de difícil compreensão.

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Cada emenda

só poderá referir-se a um dispositivo. Há dúvidas? Se não

há dúvidas, vou colocar em votação.

Em votação.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo, por favor, permanecerem

como estão. (Pausa)

CL-93

Lara/Alzira

13.05.91

17h00

0/31.2 0/94

Está aprovada.

Emenda nº 28.

Solicito ao Sr. Secretário ^{que} ~~se~~ proceda à leitura
da ~~emenda~~ ^{emenda}.

O SR SECRETARIO (Pedro Celso)-

“Emenda de redação nº 02” de autoria do nobre Deputado

Carlos Alberto:
Substitua-se no "caput" do art. 23, do Título XII, a
expressão "art.8º" pela expressão "art.9º".

Justificação

A presente Emenda destina-se a sanar erro evidente de
redação.

CL-94

Lara/Alzira

13.06.91

17h00

0/33 .3 0/95

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Em votação.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram
permanecer como estão. (Pausa.)

está aprovada.

Solicito aos Srs. Deputados que, durante a votação,
levantaram questões a respeito de algumas emendas, que apre-
sentem, a partir deste instante, as dúvidas, para que possa-
mos proceder à discussão e votação.

Concedo a palavra ao nobre Deputado Benício Tava-
res.

O SR BENICIO...

S/Sulamita.

CL-95

SULAMITA/ALZIRA

13/06/91

17:05

0-32/1

0/96

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT. Sern revisão do oradon) -

Sr. Presidente, conforme já solicitei, i gostaria que os co-
legas apreciassem a Emenda na 41, que, conforme , relatei, naque-
le momento, >. foi prejudicada por um erro de datilografia,
pois ao invés de suprimir o Inciso XVIII na datilografia ori-
ginal era o Inciso XXVIII do artigo 39, enumerando-se os demais.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) Solicito ao

~~Senhor~~ ^{Sr.} Secretário que proceda à leitura.

(O SR. Secretário ^{rio} procede à leitura) ^{do FL* - agv}

CL-96

SULAMITA/ALZIRA

13/06/91

17:05

0-32/1

0/97

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE REGIMENTO INTERNO *Redação Final*

EMENDA n.º

41

/91.

Modificativa

Suprime-se o inciso XVIII do art. 39, reenumerando-se os demais.

JUSTIFICATIVA

Devido a evidente falha de impressão, o texto do dispositivo repete o teor do inciso XI do mesmo artigo.

Sala das Sessões, 10 de Junho de 1991.

Bernardo Tanaka

Deputado BERNARDO TANAKA

CL-97

SULAMITA/ALZIRA 13/06/91 17:05 0-32/3 0/98

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O Inciso XXVIII fala^{II}; fazer publicar as atas das reuniões^{II}, e o Inciso XI fala^{eu} fazer ler a ata da reunião anterior e considerá-la aprovada, ressalvadas as retificações, e publicá-las^U, r o Inciso XXVIII determina que ^{*}seja[~]publicada^U as atas, e repete o Inciso XI, que no último termo manda publicá-las.

Em votação. [Os senhores Deputados que estiverem de acordo queiram permanecer como estão. (Pausa)]

Está aprovado. [Com a palavra o Deputado Benício Tavares.]

O SR. BENÍCIO TAVARES - E a outra é a Emenda n2 53^{pois a qual} que^{que} faria^{iv} uma proposta de Plenário, que ficaria no seguinte^{que} termo^p. Não será submetida a voto...

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ^{V. Exa.} Poderia declarar o artigo, para que os Sr. Deputados tenhamem cautimento?

O SR. BENÍCIO TAVARES - Pois não. De-se ao item^{VI} do artigo^{VI} 169, a seguinte redação: item^{VI} não será submetida a voto, emenda declarada inconstitucional, injurídica, inadequada, pelas Comissões de Constituição e Justiça de Economia, Orçamento e Finanças, nos termos do artigo^{VI} 30, deste Regimento.

CL-98

SULAMITA/ALZIRA

13/06/91

17:05

0-32/4

0/99

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com

a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.)-Sr.

Presidente, ^a ~~a~~ Deputada Lucia ^{Barbato} propõe o seguinte: Não
será submetida a voto emenda declarada ^{de} inconstitucional ou inju-
rídica pela Comissão de Constituição e Justiça, ou declarada ina-
dequada pela Comissão de Economia ^{Documentos} e Finanças.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Está redigido

o texto. ^{Consulto} os ^{Srs. Deputados} se está esclarecido ^{quanto à} emenda
apresentada em Plenário. (Pausa.)

Em votação.

Os ^{Srs.} Deputados que estiverem de acordo, queiram
permanecer como estão. (Pausa.)

... Está aprovada.

CL-99

SULAMITA/Alzira

13/06/91

17:05

0-32/5

0/100

Com a

palavra o Deputado padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador) - Sr.

Presidente, eu não sei se me é permitido, neste momento, retomar uma ^{materia} ~~questão~~ que já foi votada.

^{é uma mudança}
Artigo 39, porque foi rejeitada a minha proposição, a minha emenda, porque mudaria o teor, o conteúdo.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Artigo 39, não é?

O SR. PADRE JONAS - É.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Qual é o número da emenda?

O SR. PADRE JONAS - ^{de} ~~o~~ número 2! Designar Relator, obedecido o sistema de rodízio, ^{a expressão} "NÓS colocamos o sistema". Eu não entendi por que . NÓS não estamos mudando o teor, ~~mas~~ estamos ^{apenas} especificando.

O SR PRESIDENTE S/DENISE

CL-100

DENISE/ARIMAR

13.06.91

17h10

0/33.1

0/101

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Quando

^{"o sistema"}
fala ~~o sistema~~ pressupõe que há um sistema ~~pre~~estabelecido.

Então, haveria necessidade de se votar qual o sistema de ro-

dízio . Estando em aberto sem o "o", é o sistema de rodízio em

aberto. Não se especifica, não ^{se} determina, porque o "o" é determi-

nativo: o sistema. Sem se colocar o "o" - sistema de rodízio -

^{indica}
que h' um sistema estabelecido, mas não especificado.

O SR. PADRE JONAS- Quer dizer que quem entrou no sis-

tema de rodízio foi o "o", mesmo?

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Foi o o, Exa-

tante.

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

CL-101

DENSIE/ARIMAR

13.06.91

17h10

0/33.2

0/102

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.)-

Com a publicação do Regime^{do} Interno, este passa a valer.

Gostaria de saber se vai ser mandado à publicação amanhã.

Qual^é a previsão? Essa é a primeira informação que peço.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- A publicação

será feita na segunda-feira, porque há necessidade ainda^{de o} V X

Relator examinar tudo que foi aprovado, colocar em computador,

fazer a redação e ainda fazer alguns acréscimos, retirada de

vírgulas, acentos, ^{enfim} fazer a revisão do ^A português, tam

bém.

A SRA LÚCIA CARVALHO- ^{de} Previsão^é segunda-feira!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Previsão, não.

há certeza?

^o próprio Relator nos solicitou

Marlene

13.06

0/ 103

~~que bastava~~ o fim de semana para que ele entregasse o texto pronto à publicação.

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Outra questão: a Resolução nº 157, não no que ^{respeita ao} ~~está no~~ Regimento, mas ~~no que diz respeito~~ à competência dos nossos trabalhos - é bom que todos tenham a clareza - ^s ~~é~~ que vai continuar regendo esta Casa, ~~quer dizer,~~ ^{Até aonde vai} seu alcance enquanto lei.
Se ela for modificada pela Resolução que está em curso, passará a ser a resolução proposta pelos Deputados Agnelo Queiroz, Cláudio Monteiro e Geraldo Magela, ^{Correto?}

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Correto.

CL-103

DENISE/ARIMAR

13,06.91

17h10

0/33.4

0/104

Com a palavra o Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador.)-

Sr. Presidente, rapidamente, ^{na} Emenda n- 23, art. 150, ^{que} ~~reza~~

^{traz o} ~~da~~ palavra "inscreverem-se", o certo seria "inscrever-se". A emenda

ficaria da seguinte forma:

¹⁴ Art. 150- Os Deputados que desejarem discutir CL

proposição incluída na ordem do dia deverão inscrever-se. ¹¹

Que essa emenda seja posta em votação,

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O correto até
seria: **deverão se inscrever**, porque inscrever significa que
ele tem que se inscrever.

Na revisão do ¹ português esses pequenos erros serão

corrigidos.

CL-104

DENISE/ARIMAR

13.06.91

17h10

0/33.5

0/105

O SR GILSON ARAÚJO- Já estamos alertando exatamente para facilitar, nessa revisão, a identificação do item.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

DENISE/ARIMAR

13.05.91

17h10

0/33.6

0/106

O SR WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.)-

Sr. Presidente, apenas gostaria de dar uma contribuição à Me-

sa, ~~para que~~ sobretudo a 2ª Secretariat. . . 1: Quando

for ~~publicar~~, depois da devida correção, ^{de exemplares} um determinado número

do novo ^{que o faça} Regimento, de tal maneira, que possa facilitar os gabi-

netes, não apenas ^{com} uma cópia para cada um;

A própria Casa ^{pode} ter um determinado número ^{de exemplares} para atender às

necessidades, que serão as mais diversas nesse primeiro momen-

to.

Apenas lembraria a Casa ^{- repito -} que ^{multiplicasse o}

número de cópias para suprir as necessidades dos gabinetes.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Está certo,

Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

CL-106

DEMISE/ARIMAR

13.06.91

17h10

0/33.7

0/107

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.)-

Faço uma solicitação verbal à Mesa. Sei que a Mesa tem uma reunião ainda hoje, e,

V Coloco o seguinte problema: com a promulgação do novo Regime^{to} Interno^{ad} as sessões ordinárias passarão a ter início às 9 horas. No entanto, já existe uma série de atividades programadas *para este mês, na parte da manhã* inclusive debates, atividades públicas, trabalhos de CPI, que concluem suas atividades ^{*ainda*} este mês.

S/Marlene

CL-107

Marlene

13.06

0/108

Então, entendo que a Mesa deveria propor uma resolução ao Plenário, para que até o final de junho fossem mantidas as sessões à tarde, e que o novo horário só vigorasse — estou fazendo esta solicitação porque não sei qual o instrumento a ser utilizado — a partir de 1º de agosto.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Vou dar explicação ao Plenário: as sessões, conforme determina o Regimento, terão que, necessariamente, passar para o período da manhã. No caso de haver conflito de horário, a requerimento de qualquer Deputado, pode ser encerrada a sessão, e a Presidência convocar uma sessão extraordinária para o período da tarde. Então, nós poderemos manter o que o Regimento determina e fazer um balanço de todos os eventos que ocorrerão. No mês de junho, se houver conflito de horário, automaticamente abriremos a sessão às 9 horas e a encerraremos, para dar andamento àqueles compromissos já assumidos, e a Mesa convocará ^{outra sessão, para} imediatamente ^{mente depois,} antes de encerrar a sessão ordinária,

Marlene/~~Grüner~~^{Grüner} 13.06.91 (Presidente) 17:15 0-34/2 0/109

uma sessão extraordinária, com a mesma pauta, para ter início no período da tarde, sem que haja necessidade de ⁶⁹⁹¹desgaste de se votar uma resolução, que já começa a alterar ^o ~~um~~ ⁱregimento recém-aprovado. . . ; ⁷⁰⁰o regimento prevê a possibilidade de ^vsessões extraordinárias a qualquer hora. Então, basta que haja um entendimento ⁴ neste sentido. ~~uma~~ ^{uma} ~~não~~ ^{não} iremos , daqui até ~~o~~ final do mês, adequar os nossos horários, os nossos compromissos ao ~~o~~ ^{que ocorrerem} regimento aprovado e às reuniões . . . na Casa.

O SR GERALDO MAGELA - Eu solicito, então, que a Mesa faça esse levantamento ^{hoje} das atividades ^{próximas} que tem, porque tem as comissões, fcaüf - Comissões Parlamentares de Inquerito, ^{outras,} e atividades públicas já convocadas, Então, que a Mesa traga para a sessão de amanhã uma proposta de alteração desses horários, ou de convocações de reuniões extraordinárias, obedecendo a este cronograma. ^{Penso} ~~Eu acho~~ que seria mais fácil estabelecer que todas as sessões ^{ordinárias} fossem necessariamente à tarde, porque não é uma resolução que traz desgastes, dada a ^{grande} quantidade de atividades ^{já} marcadas.

acho que tem que resolver o problema o mais rápido possível.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guitierrez) - Nós procederemos ao levantamento.

CL-109

Marlene/^{Arimar}~~Arimar~~ 13.06.91 (Geraldo Magela) 17:15 0-34/3 0/110

O SR. GERALDO MAGELA -

(Quero dar um exemplo, Sr. Presidente: ^{está havendo} . uma

mobilização para acompanhar a votação do projeto de incentivos

fiscais, no dia 19, ~~e não tem horário~~ Toda a comunidade cul-

tural está preparada para vir à tarde. Se houver uma confirmação

do horário à tarde, e preciso que ^{em seja informado} com alguma antecedência,

porque há um interesse da comunidade cultural em acompanhar a vo-

tação desse projeto, aqui, como já foi feito em outros momentos.

^{a sessão} E, ^{tenho} se, [/] de manhã, também . de saber com uma certa

antecedência, para não haver um choque de horário e de informa-
ções.

Marlene

13.06

0/ 1 U

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador») -
y Sr. Presidente, gostaria de dizer que as comissões terão condições de transferir seu horário de reuniões. O procedimento, ^{que} ~~conforme~~ ^V. Exa. disse que adotará, convocando uma sessão ordinária, e mais correto, porque se não, ^{podemos} ~~que~~ ^{podemos} atropelamos ~~o~~ o Regimento que acabamos de aprovar hoje! Então, criar uma resolução para alterar o Regimento, ^{fazer} ~~seria~~ ^{fazer} um Regimento natimorto,

Muito obrigado.

CL-111

Marlene/^{Guimar}~~Marlene~~ 13.06.91 17:15 0-34/5 0/112

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - NÓS ainda temos
três emendas de Plenário.

Eu solicito ao Sr. Secreário que proceda à leitura da ^{primeira} ;
emenda,

(O Sr. Secretário > proceda leitura da seguinte:)

S/ Hermione

CL-112

Hermione/Edson

13/6/91

17:20

035/1

0/113

Emenda de Plenário - Modificativa. De

autoria do Deputado Benício Tavares.

No art. 169, inciso III, "b", onde se lê "aquelas sobre as quais se tenham manifestado pela rejeição todas as Comissões", ^{leia-se:}
"aquelas por cuja rejeição se tenham manifestado todas as Comissões".

JUSTIFICATIVA

Objetiva adequar a redação a Língua Portuguesa culta, ao mesmo tempo que contribui para a concisão e ^{melhor} entendimento da alínea.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ^{Ficou mais claro em discussão (pausa).}
Em votação.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram permanecer como estão. ^(pausa) Está aprovado.

CL-113

Hermione/Edson

13/6/91

17:20

035/2

0/114

Emenda de Plenário.

Solicito ao Sr. ^{1º} Secretário proceda` leitura.

(O Sr. ^{1º} Secretário procede à leitura ^{do} seguinte);

Emenda de Plenário. De autoria do Deputado Benício Távares.

O art. 224,

"caput";

passa a ter a seguinte redação/:

f

"Art. 224* O Regimento ^{Interno} poderá ser modificado ou reformado;

ou, ainda, adaptado à Lei Orgânica do Distrito Federal

promulgada; por meio de projeto de resolução de iniciativa

I- da maioria absoluta dos Deputados;

II- da Mesa;

III- ^{de} Comissão Permanente;

CL-114

Hermione/Edson

13/6/91

17:20

035/3

Qj i L 5

IV- ^e ~~da~~ Comissão Especial para esse fim [~]ciada, em vir-
tude de deliberação da câmara e da qual deverá fazer
parte um membro da Mesa."

JUSTIFICATIVA

A redação anterior implica várias leituras,
gerando ambigüidade.

A nova redação, tendo a preocupação
de não alterar em nada o conteúdo do
artigo, procura tornar mais fácil
a sua compreensão.

02-115

Marlene

13.06

0/ 115 A

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O "caput" do art. 224 ficou desdobrado em 4 itens.

Em discussão. (Pausa)

O Deputado Fernando Naves tem a palavra.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.)—
/ Sr. Presidente, o art. 3º da resolução que instituiu o Regimento diz:

"O Regimento Interno instituído ^y ~~po~~ ^y ~~essa~~ resolução deverá ser reformulado para a sua adaptação à Lei Orgânica do Distrito Federal".

Então, a condição de fazer constar no art. 224 que poderá ser reformulado por ocasião da Lei Orgânica já está no art. 3º da resolução que institui o Regimento.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Mas é o art. 224.

O SR. FERNANDO NAVES - O art. 224 diz sobre a refor-

Marlane

13.06

0/ 115 B

mulação por ocasião da Lei Orgânica.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O art. 224 diz que poderá ser modificado ou reformado, e diz por quem, especifica quem poderá fazê-lo. O art. 3- determina que deve ser adaptado, e apenas discrimina quem poderá fazê-lo, mesmo em outros casos, depois ou antes da Lei Orgânica.

O SR. FERNANDO NAVES - Sr. Presidente, do meu ponto de vista, não haveria necessidade de constar "Lei Orgânica" no artigo.

CL-117

Hermione/Edson

13/6/91

17:20

035/5

0/116

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O fato de constar não altera.

A proposta do Deputado.

Ativa.

Benício Tavares apenas cria um caput e itens, especificando

nos itens quem poderá modificar o Regimento. Está correto, não

muda o ~~metodo~~ ^{metodo} em absolutamente nada; apenas classifica melhor.

Na proposta se desmembra. Em vez de ficar um atrás do outro,

diz: "por:". Ai insere: "Todos os membros".

O SR. FERNANDO NAVES - Estou dizendo que poderia suprimir o que já está constando no próprio artigo.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Mas está no artigo "Lei Orgânica". Está no artigo, não pode mudar o artigo.

Em votação.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram permanecer como estão. (Pausa)

Está aprovada.

CL-119

Marlene

13.06

0/118

Não há mais emendas no Plenário e a Mesa também não
aceita mais nenhuma emenda de Plenário. (Palmas).

CL-120

Marlene

13.06

0/119

Há necessidade de se cumprir uma determinação.

IVotamos as emendas que foram apresentadas, não procedemos

à votação do texto como um todo, incluindo todas as emendas

apresentadas, votadas e aprovadas.

Procederemos votação, ~~qual~~ foVi&, nominal.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo com a Reda

ção final do Regimento Interno da Câmara Legislativa e do Regi

mento da Lei Orgânica do Distrito Federal, com as emendas apre

sentadas, votadas e ^paprovadas pelo Plenário, queiram pronun-

ciar ~~uma~~ "sim" ⁱⁱ

os ~~Srs. Deputados~~ que forem

CL-121

Marlene

13.06

0/120

contrários ^fredação ^ffinal queiram pronunciar ~~se pela~~ "não".

Convido o Sr. 12 Secretário a proceder à chamada
dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada)

O SR. PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - A ~~Redação~~ ^f final está, portanto, aprovada com 16 votos, ~~favoráveis~~ nenhum voto contrário, urna abstenção e 7 ausências.

Com a palavra a Deputada *Lúcia* Carvalho, para de -
claração de voto.

A SRA. LÚCIA CARVALHO(PT. ~~Para declaração de voto~~
Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, eu votei "sim" no
texto do Regimento porque ~~se nós~~ ^{com} trabalhamos quase 4 meses
~~em cima~~ deste texto - eu trabalho no texto do Regimento desde
novembro do ano passado - para que ~~nós~~ pudéssemos, enquanto
Partido dos Trabalhadores, ter uma proposta de Regimento para
apresentar a esta Casa. ~~e como tivemos~~. [E quero dizer que nos,
da bancada do PT, tivemos várias propostas rejeitadas,
como, por exemplo, o fim das sessões secretas, o fim do voto

secreto, o fim da votação na forma uninominal, como ^{há} na maioria dos Regimentos existentes pelo País afora. [Mas, essa luta não se encerra hoje, com a aprovação deste texto ^{pelo qual} ^{nao debatem} ^{tanto} ^{ainda} para que fosse o mais democrático do País. Sabemos que não é o melhor, ~~além~~ mas lutaremos, durante todo o nosso mandato, para que esse texto seja o melhor, que traga ^a ~~Vessa~~ Casa, pela prática, a democracia que toda a população merece, ^{maior} para ^a participação na Lei Orgânica, ^o ^{acoutarem,} ^{que haja} que não ~~viu contemplado~~ para a participação nos projetos de lei, ^{que} ~~que~~ achamos que o quorum ainda ficou ^{ligado ao} muito ~~no~~ recolhimento das assinaturas, e ^{esperamos a} ~~para~~ revogação de todos os instrumentos ainda preservados neste Regimento ^{em} ~~que~~ ~~nos~~ não concordamos. Mas votei "sim", porque trabalhei incansavelmente para que esse Regimento saísse. ^{em} ~~portanto~~ ^{foi} ~~este~~ o meu voto.

CL-124

José Alberto/Alicéa

13/06

17h30'

0-37.3 0/123

O SR. PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - Com a palavra
o Deputado Wasny de Roure, para declaração de voto.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. ~~Para declaração~~)

Sem

revisão do orador.) - Sr. Presidente, esta Casa viveu ^{momentos importantes} a ~~momentos~~

histórico ^{ao} ~~para~~ ^{trabalhar} na perspectiva da elaboração de um
processo de disciplina interna, cristalizado nesta proposta de

Regimento. ^fEu não poderia deixar de reconhecer o trabalho in-

cansável e árduo do Sr. Relator ^{de} e parabenizá-lo pela maneira

tão responsável ^{como} ~~se~~ se conduziu na elaboração desta proposta.

Naturalmente, o Regimento não contempla tudo aquilo que gostá-

ríamos, mas entendo que ^{sua} a trajetória não ^{se} concluiu ~~aqui~~ aqui, ^{mas} ~~mas~~ ^{deixará de}

está vedado, ou ^{deixará de} ser implementado em projetos de resolução futu-

ros para se adendar ^{este Regimento} ~~ou~~ reformular. ^{Neste primeiro momento}

a Casa está ^{bem como} de parabéns ^{que deu a esse trabalho} a Mesa, pelo encaminhamento ~~mas~~ ^{acredito}

dito que foi um passo muito importante, ^{principalmente} ~~que essa Casa deu~~ dian-

te do clima bastante difícil, ~~especialmente com relação a alguns~~
~~nomes~~ ^{por} ~~que~~ ^{passou.} esta Casa viveu Mas não podemos desconhecer esta
grande oportunidade, que foi um exercício democrático, um exer-
cício de aprendizagem e um exercício que dará ao Distrito Fe-
deral uma grande contribuição, ^{e,} ~~que~~ ^{naturalmente,} ~~na forma~~
~~A~~ ^{que,} este Regimento Interno, ainda que passível de modificação,
~~é~~ é uma grande expressão ~~de~~ trabalho desta Casa.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra
o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.) -

* Sr. Presidente, Srs. Deputados; ^{Este} momento histórico da nossa

Câmara Legislativa não poderia ^{passar} , ^{eu não poderia} em branco e deixar

de agradecer a todos os companheiros que ^{me} ^{esta} ^{Conf} iaram ^{essa} missão, ^o

^{como também} ^{agradecer} a todos os nossos assessores que , incansável -

mente, se dedicaram ao • trabalho, lado a lado ^{conosco,} sacrifican-

do seus dias de folga, sacrificando horas de sono, feriados,

sábados e domingos, ——————>

S/Ana Lúcia

não medindo esforços para que a discussão e votação do nosso Regimento chegasse ao fim, cumprindo todos os prazos estabelecidos.

[Gostaria de lembrar que muitas vezes, nossas famílias ficaram

sem a nossa presença, porque estávamos nos dedicando, com garra,

^{este} a ~~um~~ instrumento ^{que} ~~que possibilita~~

disciplinará

toda a área legislativa da nossa ~~essa~~ ^{Câmara Legislativa.}

^{desta Casa,}
Sendo o primeiro Regimento ficará na história. Queremos

^{legislatura da}
remos que, quando lembrarem da primeira Câmara Legislativa, dos

primeiros Deputados eleitos, vejam um Regimento que será o tes-

temunho do início de uma jornada, porque muitas vezes fomos cri-

^{- e}
ticados pela nossa inexperiência, fomos criticados porque § Dis-

trito Federal não estava acostumado a ter um Poder Legislativo, e

imaginava que ele fosse capaz de ~~chegar~~ logo resolver todos os

problemas que o DF enfrenta desde sua criação. Os problemas do

Marlene

13.06

0/127

Distrito Federal não ^{são} resolvidos em dias ou em anos, como imaginam, ^s nossos problemas são difíceis de serem resolvidos, embora não impossíveis. cremos que, com a compreensão de sociedade, buscaremos solução para tudo.

Queriet também deixar um agradecimento especial à Dra. Sara Abraão, assessora da Mesa do Senado Federal, que não mediu esforços, juntamente com nossos assessores, para que este Regimento fosse concluído, com a aprovação, hoje, de sua ^Redação ^final. Nada nos cobrou, ^{não} ~~são~~ houve ônus para a Câmara. Inclusive, quando fiz um comentário com a Dra. Sara, de que faríamos questão de fazer um agradecimento especial, ela nos disse que jamais aceitaria tal agradecimento, porque não havia feito nada com a intenção de receber qualquer tipo de agradecimento, apenas estava retribuindo aquilo que Deus lhe dera ao longo de sua vida.

EL-129

Marlene

13.06

0/128

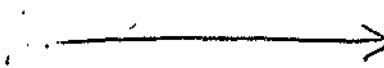
Muito obrigado, Sr. Presidente, muito obrigado a todos por terem me confiado a missão que acabamos de cumprir,

Muito obrigado. (Palmas)

0/129

CL-130

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS - (PDT Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, nobres Pares, se me permitem, neste momento, dirigir a palavra ao nosso prezado Parlamentar que certamente merece ~~de~~ nós a admiração e procurarei interpretar não só o sentimento da liderança do PDT, ~~também~~ ~~mas~~ traduzir o pensamento do também ~~trazendo~~ seguimento da comunidade de Brasília que confia ~~em nós~~ esta árdua mas nobre missão, Desde o primeiro dia da instalação desta Casa eu vinha insistindo, com toda a clareza, para nos ocuparmos, 

S/CLARICE

Clarice / Geraldo

13.06

17h40

0 - 39.1 0/130

(Padre Jonas)

Jonas

de ~~uma~~ maneira mais profunda, ~~em~~ ^{em} a questão do Regimento, porque era o ponto de referência, inicial e crucial, para que esta Casa ^{encontrar seus} pudesse ~~tomar os~~ rumos, através de uma meta definitiva, e estabelecer o equilíbrio para tudo aquilo que ~~viesse~~ ^{ampliase} com critério e objetividade, ~~do~~ futuro desta Casa.

Não foi em vão aquele trocadilho ^{que falava} inicial, em depositar nas "Naves". ~~a plural da contribuição desta casa, dos nossos companheiros.~~ Por isso que a Naves, ^{ele} ~~veria~~ ^{teria} muito pouco dizer o muito que representa ~~para a casa~~ ^{total} ter interpretado, ^{mas quase total,} não ~~o~~ anseio ~~de~~ todos os companheiros, ~~mas~~ tudo tem um início, ^{já} e a literatura romana dizia que todas as coisas, pequenas ou grandes, se tornam grandes ou pequenas.

Depois de tantas reuniões, depois de tantas consultas, debates, discussões, apartes, emendas e sugestões, nós hoje

QL-132

mais uma vez,
Nossos parabéns ao Deputado Fernando Naves, fto

CL-133

Clarice / Geraldo

13.06

17h40

A

0- 39.3 0/132

hs

agradecimentos a todas forças ^{as}vivas, inteligentes, que negoci^{am}ram
o resultado feliz deste nosso Regimento.

Muito obrigado.

CL-134

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, este, sem dúvida, é um momento, para nós, de extrema felicidade. Não por entendermos que a missão está encerrada; ao contrário, apenas estamos começando. - a .

A Câmara agora já não tem mais um Regimento emprestado, tem um documento que é fruto da discussão, daquilo que representa a média das opiniões dos vários Deputados que foram eleitos pelo voto popular e que têm assento na Câmara Legislativa.

Sem dúvida não é um documento perfeito. Elogiá-lo excessivamente seria cometer um erro de achar: > que todos nós, ou pelo menos a média dos pensamentos desta Casa, representariam a voz da verdade e a expressão plena daquilo que é o melhor.

CL-135

Lilian/Geraldo

13/06

17h45

(Peniel Pacheco)

Ass. o-40/1 0/134

Creio que esse documento deverá passar por revisões, Necessariamen
te isso vai acontecer com a elaboração da Lei Orgânica, mas creio
que, independentemente da Lei Orgânica, o Regimento Interno pode-
rá ser eventualmente modificado para atender ... aos legítimos an-
seios daqueles que compõem esta Casa.

Agora, Sr. Presidente, não resta dúvida ^{de} que é um mar-
co significativo na história do Legislativo local. E não posso dei-
de saudar o nosso colega, Deputado Fernando Naves,
xar, de maneira alguma, em nome do partido ~~a~~ que represento, e tam-
bém em nome da Comissão de Constituição e Justiça, a qual coube a
dura missão de escolher, dentre seus membros, todos qualificados e
aptos, aquele que pudesse ser o Relator do Regimento Interno da
Câmara. Por uma deliberação da própria Comissão, por voto direto,
por uma escolha soberana e democrática, essa missão recaiu sobre
os ombros do Deputado. Fernando Naves». Creio que não poderia, de
forma alguma, deixar passar em branco este momento, de, em nome da
Comissão de Constituição e Justiça, enaltecer e parabenizar o no-

bre Deputado Fernando Naves pelo trabalho prestado.

Pode ser que eu não concorde com tudo que está escrito no Regimento, mas ~~uma coisa~~ tenho que declarar publicamente, meu apreço e total ~~concordância~~ ^{dedicação}, do afincado, da predisposição com que, não só o Deputado, mas toda sua equipe de assessores, ^{chegamos a} postou-se no sentido de ~~chegar~~ ^{chegar} até este momento ^{com um} ~~esse~~ ^{tão} documento significativo, o primeiro Regimento aprovado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Portanto, Deputado Fernando Naves, nós [✓] digo nos, da Comissão de Constituição e Justiça e nós, da Câmara Legislativa do Distrito Federal [✓] queremos deixar registrado nos Anais desta Casa, a nossa admiração pelo seu relevante trabalho. ⁶ queremos dizer que a tarefa apenas começou. ^G Gostaríamos de vê-lo ^{sempre} com a mesma dedicação e com a mesma abertura para o diálogo, a fim de que a nossa Casa possa continuar ~~sendo uma Casa que~~ ^{ou} entendimento, que busque representar os legítimos anseios da sociedade.

Parabéns, Deputado Fernando Naves, parabéns a Câmara

CL-137

0-40/3 0/136

Legislativa e a todos nós, [?] trabalho está pela frente. Vamos res-
peitar este Regimento . Vamos acatá-lo, trata-lo com toda nossa
atenção e carinho, que ele merece, porque ~~vamos~~ o documento que dis-
ciplina as ações da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra

o Deputado Manoel ~~da~~ Andrade.

O SR. MANOEL ~~de~~ ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados , em nome do PTR, queremos ✓
nos somar a essa alegria, ²enaltecer a posição e o compromisso do
nobre Deputado Fernando Naves para com o Regimento, ora concluído. ~~S.E.~~
merece todo ^onosso respeito. ¹Acredito que o Regimento ¹ ora aprovado ¹
reúne o pensamento desta ^{Casa} e deverá ser respeitado integralmente,
[Em nome do nosso partido, queremos levar ao companheiro Fernando
Naves nosso agradecimento pela dedicação e pela competência com
que S.Exa. trabalhou ^{neste} em ~~cinco~~ Regimento.

Mas, Sr. Presidente, tomando conhecimento da proposta
feita por alguns líderes da Casa ,

(s/Margareth

CL-139

Margareth/M. Stein 13.6 17.50h (Manoel Andrade)

41/1

0/138

^a/respeito das correspondências dos gabinetes, quero dizer a ~~m~~

V.Exa. e aos companheiros Deputados que eu, pessoalmente, discor-

do do montante relativo às correspondências dos gabinetes que

foi proposto à Mesa. A meu ver, 10.327 cartas e um número muito

grande para um mês. E muito mais quando se fala em 50.000 impres-

sos. Achamos que é um ~~número~~ ^{vôlume} exagerado de papel.

Queremos também dizer ao Presidente que, no tocante
ao número de xerox, achamos razoável, e ~~que~~ ^{que} o número de liga-
ções telefônicas poderia ser maior.

Basicamente, o número de correspondências e o de im-
pressos extrapola ^{qualquer} qualquer estimativa equilibrada. Gostaríamos
que a Mesa fizesse um levantamento mais apurado, para não dei-
xar que esta Casa venha a ter de contratar carretas e mais carre-
tas para transportar impressos, porque chegaremos a mais de dois

CL-140

41/2
0/139

milhões de impressos por mês a serem distribuídos pela Capital.

Poderíamos fazer um levantamento mais aprimorado, mais profundo, para não aprovarmos tal quantidade de impressos, colocando esta Casa, mais uma vez, na posição desconfortável de jogar papel sem direção.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) -

Sr. Presidente, já ~~me~~ externei, aqui, sobre a questão do Regimento Interno, ~~la~~ a minha satisfação por vê-lo concluído. Portanto, não vou mais falar sobre este assunto.

Eu só me inscrevi porque tomamos a iniciativa, não antes de consultar alguns Líderes desta Casa, de ~~que devíamos~~ registrar, no papel, uma conversa que tivemos no dia 23 de março, quando acordamos que precisávamos de recursos para manter contato com nossas bases, e, para isto, precisávamos, entre outras coisas, de material disponível nos gabinetes. Mas até este momento

essas quotas ^{não} foram operacionalizadas. E não foram por

que a Mesa solicitou um prazo para fazer um estudo, junto com a Assessoria Jurídica, para verificar se não estamos impedidos de

ter essas quotas, se elas não seriam entendidas como subsídio,

ou se
e estaríamos proibidos de receber qualquer tipo de subsídio.

Então, não estamos fazendo nenhum tipo de discussão

abordamos o assunto porque
nova, apenas VoDeputado Manoel Andrade traz esta questão ao Plenário.

Sobre os números aqui colocados, companheiro Manoel de Andrade, acho que v.Exa. participou, e em algum momento, deve ter discordado das discussões. Mas o pensamento majoritário dos Líderes foi por estes números que colocamos no documento, que já está assinado por 19 Deputados da Casa. Estes números não saíram da cabeça de nenhuma das pessoas que assinaram o documento, mas do conjunto de companheiros que fizeram a discussão. Cabe a Mesa avaliar e fazer a contraproposta. O que não podemos é continuar

na omissão quanto a esta solicitação que esta sendo feita pelos Deputados e pelas Lideranças.

A Mesa irá avaliar se temos ou não direito a quotas de telefone, de Correios, o que, aliás, todo e qualquer Parlamentar deste País possui.

O que é preciso é colocar estas quotas de acordo com as potencialidades desta Casa. E claro que se a Gráfica nos mostrar que é impossível a impressão dessa quantidade solicitada por cada um dos Deputados, este número deverá ser revisto. Mas não podemos, também, diminuir os números, simplesmente. Afinal, são Deputados que tiveram número expressivo de votos e tem um contingente de endereçamentos que passa dos 20 mil, e, eventualmente, te^y não mensalmente^y terão que manter contato com suas bases, como em momentos de solenidades, ou quando vão realizar algum even-

CL-144

41/6
0/13

to, ou na passagem de datas importantes, ou mesmo contato com
essas bases.

Portanto, estamos querendo registrar, companheiro Manoel Andrade, a reunião do dia 23. Não mudei um só valor depois
dessa reunião. Tudo que foi discutido está anotado no meu →

(Ivete)

Ivi/M.Stein

13.06

17h55min

0/42/1

0/144

CL-145

Lúcia Carvalho

- no em se discute.
caderno ~~no~~ dia que ~~começou~~ Não houve registro em ata,

porque naquela época, não tínhamos acompanhamento nas reuniões de

Líderes. Faço agora um pedido ~~via~~ à Mesa, para que,

quando a Mesa se reunir oficialmente, convocando os líderes, que

fazendo constar as
haja alguém que faça a ata dessa reunião, ~~com as~~ conclusões, ~~por~~

Soubemos -
~~que tivemos~~ foi até denunciado, hoje, pelo Deputado Geraldo

onde Magela ~~de~~ que os Líderes discutiram, a semana passada, sobre a

E não houve divulgação, ao
questão do concurso, e ~~que~~ nada foi resolvido, ~~em~~ Plenário,

EL-146

Ivi/M.Stein

13.06

17h55min

0/42/2

0/145

~~sobre~~ da decisão dos Líderes e da Mesa. Então, solicito que na

próxima reunião de ^fLíderes, convocada oficialmente por esta Casa,

tenhamos alguém para registrar ^{ela} em ata. Por não ter havido ^{observância disso,} colo-

os pontos tratados na reunião,
quei, eu mesma, no papel e os Deputados que concordaram ~~com isso~~

apuseram sua
~~assinatura~~ assinatura. Cabe à Mesa, ~~agora, avaliar.~~ Para

minha surpresa, hoje, na imprensa, dizia ^{-se/}que eu tinha feito uma

~~colocando~~ abaixo-assinado em cima de valores, decotas, ^{re}que o De-

minha posição.
putado Manoel Andrade criticava ~~essa, não~~ Na verdade, não

é uma proposta minha, é ^o ~~um~~ resumo de uma reunião acontecida em

março, e aqueles Deputados que participaram da reunião o documento;
assinaram

CL-147

Ivi/M.Stein

13.06

17h55min

0/42/3 0/146

os Deputados que não participaram ^{ou} que não concordaram, não assinaram.

essa solicitação - 3 dito -
Entregaremos a Mesa, vou fazer questão para que registremos ofi-

cialmente qual é a noss

e a Mesa é quem vai dar a

solução ao problema, dizendo
saída para isso, se temos ou não direito, se devemos ou não ter

xerox, se devemos ou não ter, na medida em que já está sendo mon-

direito ao uso da, direito à expedição de
tada na Casa, computação, se devemos ou não ter uma quantidade

um número x de correspondências mensais, se poderemos utilizar a

impressão gráfica da Casa, o que ~~isso~~ em qualquer Parlamento é per-

mitido. Portanto, a bem da verdade, é ~~isso~~ que está acontecendo.

CL-148

Ivi/M.Stein

13.06

17h55min

0/42/4 0/47

Alguns Deputados disseram que não iriam assinar, outros concor-

em assinar o documento. faço este esclarecimento
daram no mesmo momento, Portanto, é esta a questão do documento

sobre o documento,
que está sendo entregue à Mesa.

CL-149

Ivi/M.Stein

13.06

17h55min

0/42/5 0/148

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra

o Deputado Jorge Cauhy.

O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, Srs. Deputados, hoje o Partido Liberal, PL, apresenta-

râ, em rede nacional, o seu programa "Educação e Solução", ~~de forma~~

~~que~~ tenho a honra de participar desse programa, ^ecreio que aparece-

rei no vídeo, dando a minha sugestão.

^j Deputado Fernando Naves,

^{que} queremos dizer V.Exa. e um

^{por seu} exemplo nesta Casa, ~~em~~ trabalho, sua dedicação. V.Exa., bem disse,

^{muitas} ~~que~~ ~~vezes~~ ^{deixou} o convívio com ^{sua} família, ^e enquanto nós

CL-150

Ivi/M.Stein

13.06

17h55min

0/42/6

0/149

tirávamos um "recessozinho" na Semana Santa, V.Exa. estava ^{debruçado sobre} ~~pendurado~~

no trabalho do Regimento Interno.

~~Quando fizemos a primeira reunião,~~ Em outubro, na Câma-

ra Federal, ~~eu não disse, daquela época,~~ Sr. Presidente, quando se

^{fazia, em nossa fô>Alina}
~~discutir com uma~~ reunião, . . . apresentação de ~~conhecimento~~ de todos,

os novos Deputados, dizíamos da importância da

discussão da Lei Orgânica*. Levantei, meio tímido ainda, porque

^{conhecia a}
não ~~tinha conhecimento de~~ todos, ^{re}disse que tínhamos que discutir

^{a base.}
sobre o Regimento Interno, que era ~~a base~~ fundamental, Hoje, estamos

felizes, Sr. Presidente, Sr. Deputado, de ver este trabalho concluí-

do. Foi um trabalho árduo, difícil, ^{feito de contestações e}
~~um trabalho de contestamentos,~~

CL-151

Ivi/M.Stein

13.06

17h55min

0/42/7 0/150

um trabalho, muitas,
de acordos, ~~um trabalho~~ que ~~tantas~~ vezes criou muito tumulto neste

Plenário, ~~mas~~ chegamos a bom termo. . Para que ~~ela~~ chegasse ~~ela~~

a ver o que é,
~~situação que chegou~~ um ^{de} regimento que hoje podemos nos orgulhar,

foi preciso,
~~de ter complementado~~ ~~foi~~ justamente, ~~o~~ esforço de todos, prin-

cipalmente ~~ao~~ seu, Deputado Fernando Naves.

Parabéns, ^{*expressa sua*} (6) Partido Liberal ~~deixa um grande abraço~~

k admiração por V.Exa e pelo seu trabalho. Que V.Exa. continue

um
sendo ~~esse~~ Deputado exemplar nesta Casa, sério, honesto e dedicado

como sempre. ~~em~~ Tenho certeza de que muitas missões lhe serão

CL-152

Ivi/M.Stein

13.06

17h55min

0/42/8

0/151

~~confiadas~~ ~~no~~ ~~em razão de~~ ~~e~~
~~concedidas~~ ainda ~~para~~ futuro, ~~dado~~ a sua seriedade, ~~na~~ sua honesti-

dade. Parabéns, ~~e~~ ~~o~~ ~~nosso~~ ~~abraço~~ ^{vde todos} do Partido Liberal.

CL-153

Ivi/M.Stein

13.06

17h55min

0/42/9 0/152

O SR.^o PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra

o Deputado Maurílio Silva.

O SR. MAURÍLIO SILVA (PTR. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero juntar-me aos demais com-

panheiros, ~~colégas~~, para parabenizar o Deputado Fernando Naves, pelo

^{seu} trabalho, dedicação ^{de} desejo ^{de} entregar, em tempo hábil, todos os documen-

tos necessários para que chegássemos a este momento. Deputado

Fernando Naves, o nosso muito obrigado.

S/AYA

Aya/Alzira 13/06 18:00 (Maurílio Silva)

0-43/1
0/153

CL-154

~~mas~~ Quero, também, tecer ^{um} comentário, ^{que não é} ~~sem~~ nenhuma

contestação ao meu nobre companheiro Manoel Andrade. Não estou

contestando o que ^{S. Exa.} ~~ele~~ coloca, até porque respeito o que ~~ele~~ pensa, e acho que é um direito dele.

Estou, sim, com ~~algumas~~ dificuldades, Sr. Presidente, ~~no~~ que diz respeito à correspondência. Eu tenho pouco mais de 16 mil nomes registrados, atualizados, e ~~que~~ por falta de recursos financeiros não pude, ainda, mandar uma carta para esses

pessoas, e possíveis eleitores, ^é ~~mas~~ Naturalmente, ^{meu} todos ~~vão~~ votaram em mim,

Aya/Alzira 13/06 18:00

0-43/2

0/254

mas são cadastrados em nosso gabinete. ^{é claro} Naturalmente que não pen-

so em mandar 16 mil cartas no mês, mas pode ~~aproveitando~~ chegar a

^{mil,} trinta em um período de 2 meses, particularmente no final de ano.

Penso que a maioria dos gabinetes estão hoje ~~1111~~

^{em como farão} pensando no final do ano.

Então, não sei se 10 mil seria muito, ^{ou} seria pouco.

^{sim, com a liberação} Estou mais preocupado, ~~em não isso liberado~~, porque na prática

nós não ^atemos ainda ^{eu}, pelo menos, não tenho essa liberação. Fi-

caria grato se me liberasse 10 mil, ^{porque se} ~~se eu~~ eu viesse a usar ^{três}

mil, ^{poderia} ~~Eu não posso~~ utilizar a diferença ^{em} no outro mês. Acho que

CL-156

Aya/Alzira 13/06 18:00

0-43/3 0/155

todos nós temos bom senso para saber o que devemos gastar, e ^{fazê-lo} ~~querer~~

~~do~~ gastar com seriedade, porque ~~nos~~ ^{temos} temos um compromisso grande

com o ^{eleitor} ~~eleitor~~ e com o público.

É um apelo que faço aqui, ^{quero} não ~~é~~ contestar a quanti

dade, ^{foi} ~~me~~ que a Mesa, ~~uma medida do possível~~, naturalmente, deve

compreendo. Mas é importante que
ter os seus entraves normais, que ~~eu respeito~~ ^{que} pudesse libe -

rar alguma quantidade para nós.

' :• Uma outra coisa que foi colocada aqui, ho-

je, e que também ^{está} preocupa, é ~~na maneira~~ ^{como} ~~foi colocada~~ ^{de} ~~isto~~

a questão
problema do concurso.

Aya/Alzira 13/06 18:00

0-43/4

0/156

06-157

Nós trabalhamos, em ano passado, numa comissão, ~~em~~

~~tendemos~~ ^{antes previsto,} que não chegamos a atender o prazo de 30 de maio.

Sei que ~~há uma~~ ^{há} necessidade de concurso, Não estou aqui respondendo

em nome da Mesa, ~~em~~ nem em nome da Comissão, porque ~~o~~ ^o Coordenador

já fez aqui um pronunciamento, sobre a matéria.

^{E'} ^{há} ^{um} ^{concurso,} ^é ^{preciso} ^{existir} ^{de} ^{um} ^{necessário,} Todos nós sabemos,

Isso é constitucional, ^{mas} ~~mas~~ abem da verdade, nos tivemos alguns

problemas, algumas dificuldades e, ~~ao~~ ^{por} ~~que~~ ^{que} ~~sinto~~ ^{que} ~~que~~ ^{que} fui

informado, ^{os problemas,} ~~as coisas~~ estão sendo sanadas, estão chegando no seu

devido lugar. Acredito que nós teremos a solução para o problema.

Aya/Alzira 13/06 18:00

0-43/5

0/157

CL-158

A única coisa que, honestamente, não posso aceitar

é condicionar o recesso ^{a solução desse problema do} ~~em função de um projeto ser votado em~~

concurso.

^{por não querer}
Não aceito, não ~~peço~~ ^{peço} ~~o fato de não querer~~ trabalhar, não é ~~isso~~

^{- mas} ^{da} ^{eleitoral} ^{de} ^{de trabalho}
isso porque, depois ~~de uma~~ campanha do ano passado, meses lá na

^{seis} ^{senhores}
câmara Federal e esses meses aqui, eu confesso aos ~~senhores~~ que

tenho a imperiosa necessidade de parar ^{por} alguns dias, ~~eu~~ Não gosta -

^{no mês de julho, o que}
ria de trabalhar, ^{contrariaria} ~~mas~~ não ^o o Regimento que a

cabamos de aprovar, ^{mas} ~~mas~~ ^{o que} ~~mas~~

meu corpo está dizendo; que não está dando mais.

Então, faço um apelo aqui ^{para} ~~que~~ entremos em um acor-

Aya/Alzira 13/06 18:00

(U-159
0-43/6
0/158

do, ^{for,} Se ^{no} precisa^{no} vir aqui sábado, domingo, pa-

ra trabalhar, nós vamos trabalhar. Estou de pleno acordo, ^{mas}

^{de junho,}
~~agora,~~ depois do dia 30, por favor, eu vou enfiar

^{CL minha}
de baixo do braço o Regimento Interno e vou para casa.

Muito obrigado.

LÚCIA/ALZIRA 18:05 13/6/91 Pres. Salviano Guimarães 0 - 44/1
0/159

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Estamos per-
mitindo a ^{manifestação} ~~posicionamento~~ de todos os Deputados, tendo em vista que
encerrou-se a votação do Regimento e, parece-me, ~~que~~ os Deputados
desejam se pronunciar em relação a este término de votação.

Com a palavra o Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, caros colegas, realmente, é um momento de comemo-

ração e não poderíamos deixar de dizer alguma coisa, agora, ^{quando} ~~em~~

~~que~~ as condições, as premissas para que possamos trabalhar normal

mente estão estabelecidas. ^{Em primeiro lugar, evidentemente, te-}

CL-161

LÚCIA/ALZIRA 18:05 13/6/91 Carlos Alberto

0 - 44/2

0/150

mos que fazer o nosso agradecimento ao nosso colega Deputado Fer-

nando Naves, que se dedicou com tanto empenho, com tanta serieda-

de ao trabalho de relatoria. -

, ^o se^r temperamento, de

buscar entendimento, de buscar uma negociação, acho que ^{espelha} ~~faz~~ um

pouco do espírito, do método como esta Casa deverá trabalhar. ~~em~~

^{estamos}
(S. Exa., ^{estamos} nós também, pela
_____) está de parabéns ~~e estivemos de parabéns ao termos~~

sa sabedoria ~~também~~ de escolhê-lo ^{como} ~~para~~ Relator.

um agradecimento -

Gostaria de fazer ~~uma sugestão~~, não sei se ~~isso~~ tem

caráter legal, ^{ou} ~~mas~~ se no corpo do próprio ^{Regimento} ~~documento~~ poderia cons-

tar ~~o~~ ^{agradecimento} à Dr^a Sara. Se for ^{possível}, Sr. Presiden

te, ^{gostaria que constasse} ~~no corpo do documento~~ esse agradecimento expresso, ^a

CL-162

LÚCIA/ALZIRA 18:05 13/6/91 Carlos Alberto

0 - 44/3
C/161

~~essa~~ técnica, tida ^{talvez} ~~como~~ uma das maiores conhecedoras do

processo legislativo desse país, que se prontificou ^{la nos assessorar} provavelmente

te tendonoço do momento histórico que estamos vivendo». ~~nome~~

^{Participamos de} ~~promissas~~ seu orgulho ^{por} ~~de~~ participar desse trabalho. ^{que} ~~que~~ aceitou fazer

~~Por~~ inclusive, sem cobrar, absolutamente, nada. Acho que

, o maior agradecimento que podemos fazer é registrar ~~que~~

~~na~~ sua contribuição.

Penso que as condições estão dadas para que possamos

começar o trabalho e fazer de Brasília a cidade mais humana e

mais digna deste país, exatamente para que possamos, também, a

partir da ^{um} ~~da~~ Capital da República, construir ~~um~~ país mais humano e

CL-163

LÚCIA/ALZIRA 18:05 13/6/91 Carlos Alberto

0 - 44/4
0/162

mais digno: ~~desse plano~~ ^{bem o nosso} Acreditamos que iremos começar «r traba

lha ~~em breve~~.

Gostaria de colocar, com relação à proposta de cotas

de serviços à disposição dos Deputados, a seguinte reflexão: não

quero falar dos números, ~~porque os números~~ são sempre muito discu-

tíveis e sempre teremos um certo grau de ^{discordância} ~~arbitrio~~ ^{sua} na definição.

1] Pode ser um pouco mais, pode ser um pouco menos. Em

um determinado momento vamos ter que arbitrar: não existe uma so-

lução científica ^{ou} técnica para esta questão. Mas tenho indagado

freqüentemente sobre o seguinte: • , esse apoio de correspon

dência, de telefone, de impressos, deve existir para ^{que}? Penso

PL - 164

LÚCIA/ALZIRA 18:05 13/6/91 Carlos Alberto

0 - 44/5
0/163

que deve ser para que possamos realizar o nosso trabalho parlamen

tar. Essas cotas de Correio, de telefone, de impressos e outras

facilidades devem ser ^{vi} para que possamos exercer a nossa represen

tação parlamentar. Agora, pergunto; . . . será que esta cota de

telefone, de correspondência, de impressos ~~deva ser para~~ garantirá,

a priori, antes das eleições de 1994, que ^{seremos} ~~sejam~~ reeleitos? Quero

dizer o seguinte: existem muitos candidatos lá fora que não são

parlamentares.

SEGUE LARA.

CL-165

Lara/Arimar

13.06.91

18h10 (C.Alberto)

0/45.1

0/164

Então, vamos *usar* o dinheiro deles, os impostos que "eles pa-
gam, que sai do bolso deles, para ~~nos~~ *nos deprimos*. E
eles não vão ter um selo de correspondência ^{*seguir*}, não vão ter
um telefone gratuito pago pelo povo, não vão ter um emprés-
timo. Então, acho que essa ^V questão é muito importante.

~~§ W~~ devemos pensar da seguinte maneira: o
critério é o da representação parlamentar, para que possa-
mos fazer a comunicação parlamentar, para que possamos de-
senvolver com dignidade a atividade parlamentar. Mas deve-
mos buscar o equilíbrio, ~~nessa questão~~.

Quero dizer que não particip^{amos} dessa reunião que
fixou esses números, não estou bem certo de que os números
são / esses ou não, se são menores ou maiores.

Temos o peso de
sentido determinado ~~tipo de~~ argumentação,

que é aquela que se volta nitidamente para começar a fazer

Lara/Arimar

13.06.91

18h10

0/45.2

0/165

CL-166

já a campanha eleitoral de 1994.

Acho ^{mes} que esse não deve ser o critério,

Muito obrigado, Sr. Presidente.

ct-167

Lara/Arimar

13.06.91

18h10

0/45,3 0/166

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Concedo a
palavra ao nobre Deputado Wasny de Roure.

O SR WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador)-
Sr. Presidente, solicitei ^{a palavra /} para me mani-
festar com relação às observações do nobre Deputado Manoel
Andrade.

Entendo que o parlamentar tem uma responsabili-
dade, no seu mandato, ^{para} com a população. Gostaria de dizer que
o parlamentar irresponsável não ^é apenas irresponsável do
~~ponto de vista de~~ ^{ao} usar ~~uma~~ gráfica ou um selo, ou ^{um} envelope,
ele é irresponsável inclusive com o tempo, e como o utiliza,
Não ^{se pode} apenas ^{visualizar} do ponto de vista da responsabi-

CL-168

Lara/Arimar

13.06.91

18h10

0/45.4
0/167

lidade de um mandato em função ~~da~~ ^{de papéis} ~~do~~ número ~~que~~ ^{do material} ~~de trabalho~~ que ~~ele~~ ^{é dado} ~~é~~ ^{nesta} ~~utilizado~~, ~~das~~ ^{das páginas} ~~páginas~~ ^{papeis} nesta
Casa. ^{Para} ~~responsabilidade~~ de um parlamentar, quem sabe cin-
quenta mil não ^{sejam} ~~é~~ suficientes, desde que o ^{seu} ~~mandato~~ ~~deve~~ ^{tenha}
conteúdo suficiente para alcançar tal dimensão.

Gostaria, sim, que cada Parlamentar pudesse entrar
em contato com a população do Distrito Federal, não para
fazer campanha política, mas ^{para} ~~para~~ ^{saber} ~~de~~ ^{seus} ~~problemas~~.

Não somos nós ~~e~~ ^{nem} as nossas leis, mas ^a ~~a~~ ^{própria} ~~popu~~
lação que ^{julgar} ~~vai~~ a atitude de um Parlamen

tar que utilizou desse instrumento para fazer sua divulga-
ção. ^{Inclusive} ~~Inclusive~~, quero dizer que ontem recebi ^{uma} ~~uma~~ ^{corres-}

pondência ^{num} ~~num~~ envelope do Banco Regional de Brasília, tra-
tando de ~~um~~ ^{Banco} ~~assunto~~ ^{estranho} ao ^{Banco} ~~Banco~~ a mim questionar

a administração do Presidente do Banco Regional de Brasília -

CL-169

Lara/Arimar

13.06.91

18h10

0/45.5

0/168

lia. . . Cabe . me, sim, questionar

aquele funcionário que, irresponsavelmente, utilizou-se de

um envelope ^{da} referida ^{T. T. ução.}

Quero dizer mais uma coisa, sem nenhuma demagogia,

porque já fiz isso há muito tempo; ^(muito tempo)

~~parece que~~ fui o único Deputado que encaminhou um

expediente para a ^{junta} Secretaria para saber exatamente

^{qual} o montante ^(dos gabinetes) da despesa com os telefones. No entanto, nunca

vim até aqui fazer demagogia em relação a essas informações,

^{pois} ~~entendo~~ ^{pois} entendo que cada Parlamentar aqui tem a responsabili-

dade consigo mesmo e com a população do Distrito Federal .

Estamos caindo aqui naquela velha conversa de um

^{retaliar} o outro para saber quem ^{ganha} ~~sai~~ ^m melhor na imprensa,

^{parece-me} parece-me que é isso que está acontecendo.

Quero dizer ao nobre Deputado que há pouco nos ^{antecedem}

questionando o número, que eu não sei qual é o melhor número.

Eu acho que aquelas pessoas que hoje estão ocupando a Mesa e

que estão na Liderança detém ~~uma~~ responsabilidade ~~pela~~ no encami-

nhamento desta matéria. Fui eu que repassei as informações aos jor-

nalistas. Tinha conhecimento ^{delas} de maneira informal, ^e não ^{na} neguei ~~as~~

~~informação~~, não ^a negarei ^e ~~informação~~, porque é responsabilidade nos-

sa termos transparência. ~~Se tivesse segundas intenções assim o te-~~

~~riamos feito~~. Agora, cabe, sim, a esta Casa, antes de tomar uma

deliberação, fazer uma análise ^{profunda,} ~~critéiosa,~~ estabelecer critérios,

e ter uma atitude fiscalizadora, não apenas com relação ao que es-

tá sendo deliberado pela Mesa, mas a outras questões. ^{Inclusive,}

Sr. Presidente, permita-me colocar aqui ^{outro} ~~o seguinte~~ muito inte-

ressante. ~~eu~~ Não quis fazê-lo anteriormente, porque creio que no

~~calor das emoções~~ ^{não poderia haver contribuição. Mas} ~~estou me parecendo que não contribui, mas foi rei-~~

Marlene

13.06

0/170

esta questão
~~com o~~ coloco da forma mais respeitosa à Presidência, ~~quando for~~
Refiro-me formada e do horário de trabalho do
~~menção~~ a questão da ~~nossa Procurador, e do nosso~~ Consultor Jurídico ~~desta Casa.~~
~~com relação ao horário utilizado.~~ É uma questão de 'tica, ~~dentro~~
~~do Parlamento~~ ^{e'} uma questão de responsabilidade. Eu creio que
~~nos~~ cabe desenvolver uma atitude fiscalizadora. Inclusive estou no
 aguardo da resposta, por parte da Mesa, dessa questão levantada
 pelo nobre Deputado Pedro Celso. Houve um pronunciamento da Mesa,
 mas gostaria que ele fosse mais completo. ~~Agora, não quero simplesmente~~
~~fazer no calor da~~ Quero apenas um critério de isonomia
em relação
 a todos aqueles que vivem da folha de pagamento.

Eu creio que todos nós temos que ter uma atitude res-
 ponsável com relação não apenas a estas cotas, mas com relação a
questões.
 outras. Não sei quais são os melhores números. Esta Casa ado-
 tou o critério, desde a sua instalação, que precisamos de dois terços do que a Câ-

CL-172

Marlene

13.06

0/171

mara Federal vem utilizando. Eu acredito que esse critério deve
ser o elemento balizador para se chegar a uma conclusão.

CL-173

SULAMITA/ARIMAR

14/06/91

18:15

0-46/3 0/L72

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Benício Tavares.

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT. Sem revisão do orador.) Sr, Presidente, Srs. Deputados, ' ' gostaria ^{mes}/de, em primeiro lugar, parabenizar o Deputado Fernando Naves pelo ^{seu}exaustivo trabalho ^{da elaboração} a frente do Regimento Interno da nossa Casa. E aprovei-
to ^{mes}/para parabenizar a todos os funcionários dos gabinetes, que também contribuíram, através de ^{ajudando-nos a}seu esforço, ^{mes}apresentando emendas, subemendas e tentando, de alguma forma, contribuir na elaboração final do Regimento.

Chegamos ao fim, e agora cabe-nos entendê-lo bem e ^oaplicar ^Tnas ~~próximas~~ sessões,

Gostaria ^{mes}/também de externar a ^{nossa}posição diante da questão do concurso público, ~~N~~ós temos colocado a nossa impressão, e no início dos ~~nosso~~ trabalhos todos os companheiros vieram para a Tribuna e defenderam um Parlamento moderno enxuto, ~~em~~ que ~~esse Parlamento~~ ^{deveria} ^{olhar} para os vícios que ^{há} ^{em} ^{outras} Casas Legislativas.

CL-174

SULAMITA/ARIMAR

14/06/91

18:15

0-46/4

0/173

E é por isso, então, nós deveríamos ter o cuidado de elaborar

documentos administrativos que pudessem dar a esta nossa

Casa ^{que deve ter} a visão de modernidade ~~em~~ um Parlamento 'gil. ~~em~~

S/DENISE

Infelizmente, temos de reconhecer que algumas dificuldades, alguns percalços surgiram ^{nestes} ~~no mesmo~~ caminho.

Particularmente, não ^{sei} ~~tenho clareza~~ — e como ^m ~~Membro~~ da Mesa coloco com a maior franqueza ^(que não tenho isto claro) — quais são os documentos que poderemos apresentar no processo da estruturação da nossa Casa.

Alguns companheiros tm feito declarações à imprensa ^{de} que em dez dias teremos condições de analisar um projeto de estruturação. Cos-

tumo dizer que, se pudermos ^{me} ~~mas~~ analisar um projeto em dez dias, ^{que} esses

companheiros, então, apresentem ⁻⁴⁰⁻ ~~esse projeto~~. Na minha visão, o

que hoje temos é ^{um} ~~trabalho~~, brilhantemente elaborado, do Deputado

Carlos Alberto, mas ~~infelizmente~~, não é a totalidade dos documentos que se fazem necessários para a estruturação da Casa. O Depu-

tado Carlos Alberto também apresentou uma proposta, ^{a de} que começássemos o concurso por etapas. Esse projeto só está dependendo de

Marlene

13.06

0/175

uma "costura" final, por parte não só das ^{li}Lideranças, como do apoio da Mesa.

Externo, mais uma vez, que todos nós, independente de nossa linha ideológica ou partidária, queremos o concurso. Por outro lado, teremos de ter responsabilidade, porque esse concurso poderá representar para nossa Casa uma grande saída, mas, se incorrerem um algum erro, poderá também representar um grande fracasso, Por isso, nós, enquanto ^mmembros da Mesa, temos ^{de}que tomar todas as precauções para não nos deixar envolver ^{pelo}por esse entusiasmo e incorrer em erros que podem representar uma estruturação ^{incorreta,}pesada e, ^{porque,}certamente, não teremos condições de reparar esse erro, ^{já,}porque nos próximos 35 anos esses funcionários estarão aqui, na nossa Casa.

CL-177

Marlene

13.06

0/176

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra
a Deputada Maria de Lourdes Abadia.

O SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB. Sem revisão da
oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, não poderia
deixar de registrar os meus agradecimentos e voto de louvor ao
companheiro Fernando Naves pelo brilhante desempenho que teve
nessa árdua missão de relatar nosso histórico ^{primeiro} Regimento.
^{sabemos} Todos nós ~~acompanhamos~~ e já foi colocado pelos companheiros, as
noites, os feriados, a Semana Santa, os domingos que o Deputado
Fernando Naves passou debruçado sobre esse trabalho. Estendo as
congratulações também a toda ^a assessoria, que deu sua colaboração
^{a esse} trabalho, ~~em~~ desenvolvido de forma democrática e competente.

Deputado Fernando Naves, em nome do meu Partido, pa-
rabéns pelo seu desempenho.

CL-178

Marlene

13.06

0/17?

Sr. Presidente, nesta oportunidade, não poderia deixar de colocar o meu ponto de vista em relação às cotas. Não estou aqui para dizer se 10.000 é muito, se 3.000 é pouco, se 5.000 é o ideal. Não ^{sei qual} tenho o número exato. Se realmente tivesse certeza ^{desse número,} ~~da exatidão,~~ ^{de forma} daria minha colaboração. Um ponto vejo diferente: a necessidade. Minha impressão e minha forma de ver as coisas passam pela questão ética. Nenhum Deputado poderá [✓] até mesmo porque será repreendido, censurado [✓] usar o papel desta Casa para fazer autopromoção.

sou uma Parlamentar
Confesso aos Senhores que [✓] cujo eleitorado é pobre.

Em sua maioria ~~eleitorado que~~ não tem dinheiro para comprar o jornal, ^{e/num} ^{de lê-lo,} ^{eu} ~~que não~~ tem tempo ~~que~~ chega à casa depois do "Jornal Nacional", ~~chega~~ depois dos noticiários da televisão, ~~que não acompanha~~ ~~os noticiários que~~ sai de madrugada para trabalhar. Como ^o par-

lamentar tenho uma responsabilidade muito grande. Pelo menos de B

em ^{três} meses, faço um apanhado do que saiu na imprensa sobre o meu trabalho. ^{E faço isto} ^{coleccionando} ~~isso~~ de uma forma muito honesta, ~~com~~ críticas e elogios.

Tenho um boletim que posso passar aos senhores, ^{1º} fiz o mesmo na Assembléia Nacional Constituinte.

Obrigatoriamente, o ^D parlamentar não precisa usar toda ^{sua} cota, se dela não necessitar, mas deve tê-la à sua disposição, para usá-la quando achar necessário, pois a comunicação com o eleitorado é muito importante para o político.

Numa orquestra há recursos para a compra de instrumentos e peças, porque ^{ela} precisa deles para o seu desempenho.

O político vive de quê? De colocar suas idéias, de ~~ter~~ ^{de} ^{que precisa ser} sua imagem, seu trabalho, divulgado.

Se tivéssemos um eleitorado esclarecido, que recebesse

um salário bom, que chegasse cedo ^{em} a casa, que pudesse comprar jornal, seria o ideal. ^{Mas} ~~Nós~~ não temos isso! Vamos ter ^{de} ~~que~~ fazer o nosso jornalzinho e mandá-lo pelo Correio a cada eleitor nosso, para que saiba o que ~~que~~ estamos fazendo.

Vejo a questão sob esse prisma. Cabe uma regulamentação, como há no Congresso, porque a Gráfica do Senado não ^{faz} ~~propa-~~ ganda política, ^{tal} ~~é~~ proibido. ^{que} Um setor ^{autoriza} as publicações. ~~Se~~ ^{considerar,} ~~porque~~ que ~~é~~ divulgação pessoal, não ~~passa~~ ^{aceita}.

É bom fazermos um tipo de regulamentação, e termos direito à cota. O ^o parlamentar que não usar totalmente sua cota, que ^{até} ~~a~~ acumule ^{para} o final do ano, ^{no} ~~ou~~ use-a "Dia das Mães", ^{ou} ~~na~~ Páscoa, ~~por~~ que são datas em que todos gostaríamos de mandar um cartão. ^{Ve} ~~e~~ confesso que sou cobrada.

Num ^tatal, realmente, ~~coincide~~ não mandei fazer cartões.

vão. A Quando ^{de} me conta, não havia mais tempo de fazê-los pela Gráfica do Senado, e não podia pagar fora, porque o preço era muito elevado. ^{Eu} fui cobrada pelos os meus eleitores: este ano fui esquecido, a Senhora não me mandou ~~o~~ cartão de Natal."

Nós, políticos, precisamos de um veículo de comunicação com o nosso eleitorado.

Sr. Presidente, deixo minha preocupação. Gostaria de ter uma cota, porque tenho necessidade de me comunicar com o eleitorado, que ^{na} ~~na~~ maioria ^é ~~é~~ carente de recursos, ~~que~~ não tem como comprar jornal diariamente / para acompanhar, politicamente, o trabalho do parlamentar.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Há expediente sobre a Mesa.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura.

(O Sr. 1ª Secretário procede à leitura do seguinte:)

- Requerimento do Deputado Wasny de Roure, PT, de convocação do Sr. Administrador do Plano Piloto, Haroldo Felipe Coelho Meira, para prestar esclarecimentos.

- Requerimento de autoria do Deputado Pedro Celso:

" Sr. Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 215 do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com o art. ^{2º} ~~1º~~ da Resolução nº 49/90, também do Senado Federal, que o Auditório da câmara Legislativa passe a se denominar "AUDITÓRIO POMPEU DE SOUSA", em homenagem ao nobre Senador, falecido em 11 de junho de 1991."

CL-183

Marlene

13.06

01/182

- Projeto de Decreto Legislativo da Câmara, de autoria do Deputado Fernando Naves:

Dispõe sobre a privatização, transformação e/ou extinção de entidades públicas do Distrito Federal.

0/183

[illegible]

CL-185

Hermione/Alicia

13"6/91

18-30

049/2 01 184

Requerimento de autoria do Deputado Manoel Andrade, re-
quer a retirada do Projeto de Lei 074/91.

Projeto de Resolução da Deputada Rose Mary Miranda.
Dispõe sobre a denominação do Comitê de Imprensa da câmara Le-
gislativa.

REQUERIMENTO NS___/91

(Deputado PEDRO CELSO)

Requeiro a V.Exa., nos termos do artigo nº
256, alínea "a" do Regimento Interno do Senado Federal, a re-
tirada do Projeto de Lei nº 081/91, de minha autoria.

Brasília-DF, 06 de junho de 1991


PEDRO CELSO
Deputado Distrital

CL-186

' Hermione/Alicea

13/6/91

18÷30

049/3

0/15

REQUERIMENTO NS

DE 1991

AUTOR : Deputado SÁLVIANO GUIMARÃES

ASSUNTO: Requer informações ao Magnífico Reitor da Universidade de Brasília sobre compra e venda de imóveis realizada com o Grupo OK.

REQUERIMENTO

DO: Deputado SÁLVIANO GUIMARÃES

ASSUNTO: Solicita da Secretária de Administração do Distrito Federal informações sobre o cumprimento do disposto no Decreto nº 12.740 de 24.10.90, que disciplina procedimentos relativos à aplicação da Lei 119 de 16 de agosto de 1990.

Requerimento de urgência. (Requer., nps termos regimentais,

urgência para tramitação do Projeto de Lei nº 146, de 1991, que

autoriza o Poder Executivo do Distrito Federal ^{car}carcar com as des-

pesas de manutenção e conservação do Memorial Juscelino Kubetschek

Q L-187

Hermione/Alicéa

13/6/91

18:30

049/4

0/186

Requerimento de urgência, nos termos regimentais, para tramitação do Projeto de Lei nº 149, de 1991, que dispõe sobre a criação do Conselho Diretor do Programa de Desenvolvimento do Pólo de Cinema e vídeo do Distrito Federal, oriundo da mensagem do Sr, Governador do Distrito Federal.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O Deputado Wasny de Roure, ^{tem} um esclarecimento.

O SR. WASNY DE ROURE (PT- Sem revisão do orador)- Sr. Presidente, estou ^{me} pedindo esclarecimento, porque estamos vivendo, com todo ^o respeito, ^e hoje já nos posicionamos a respeito disso ^a a síndrome do então ex- Senador Pompeu de Sousa, porque, pelo visto, teremos, nesta Casa, a Sala de Imprensa ^e o Auditório ^{com seu nome,} ^{além de termos} o Parque da Cidade. Eu pediria que a Mesa fizesse uma intervenção junto aos Parlamentares, porque acho que há muitos nomes relevantes na Cidade para ~~a mesa~~ apreciarmos, reconhecermos a

Hermione/Alicéa

13/6/91

18:30

049/5

0, 187

^{lua} Honrarabilidade, com todo respeito ^{atenção} ao nobre Senador, que

é merecedor disso e muito mais, só que temos também outras pessoas para serem apreciadas e honradas através desse instrumento. [Obrigado.

O SR.PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Convido os Srs. Deputados para a cerimônia cívica que será realizada amanhã, às 9h em frente à Câmara Legislativa.

• Tera participação no evento a "Banda de Deficientes Auditivos", do Centro de Ensino Especial nº 01, de Taquatinga.

Convoco os Srs. Deputados para a sessão extraordinária a realizar-se logo em seguida ao encerramento desta sessão, com a seguinte Ordem do Dia.

Discussão e votação em 2º turno da Resolução n- 045.

Discussão e votação em 1º turno do Projeto de Lei nº 145.

Discussão e votação do Requerimento nº 216,

Discussão e votação do Requerimento nº 212.

CL-189#

Hermione/Alicéa

13"6/91

18:30

049/6 0/188

Nada mais havendo a tratar está encerrada a presente sessão.

-(Levantar-se a sessão.)

MESA

Presidente

Salviano **Guimarães** (~~200~~) (PFL)

Vice-Presidente

Tadeu Roriz (PTR)

1º secretário

Pedro Celso (PT)

2º Secretário

José Ornellas (PL)

32 Secretário

Benício Tavares (PDT)

Suplentes

José Edmar (PTR)

Fernando Naves (PTR)